

REVISTA DA SEMANA



ANNO XIX · N.º 28
RIO DE JANEIRO,
17 DE AGOSTO DE 1918

SABÃO ARISTOLINO

PARA O BANHO
: E TOUCADOR :



ARISTOLINO (sabão líquido) não estraga a pelle e o cabelo, o melhor para manchas, sardas, espinhas, rugosidades, cravos, vermelhidões, comichões, frieiras, caspa, queda do cabelo, erysipelas, dardthros e queimaduras.



Não tome banho, não
lave o rosto sem o

SABÃO ARISTOLINO



O preferido, o querido,
o mais duravel, perfumado, anti-septico, anti-eczematoso, anti-parasitario e cicatrisante



SABÃO ARISTOLINO

A' venda em qualquer
parte





THEATRO E SOIRÉE



As mais BELLAS e RICAS
TOILETTES da estação para

Theatro

Baile

Casamento

e Soirée

São as do

Ao 1^o Barateiro

OS MELHORES ARTIGOS
PELOS MENORES PREÇOS

96 e 100

Avenida Rio Branco



Não existe sortimento que
rivalise com o da

A' FORTUNA

Onde os preços são
incomparaveis com o

Bom gosto

e Qualidade

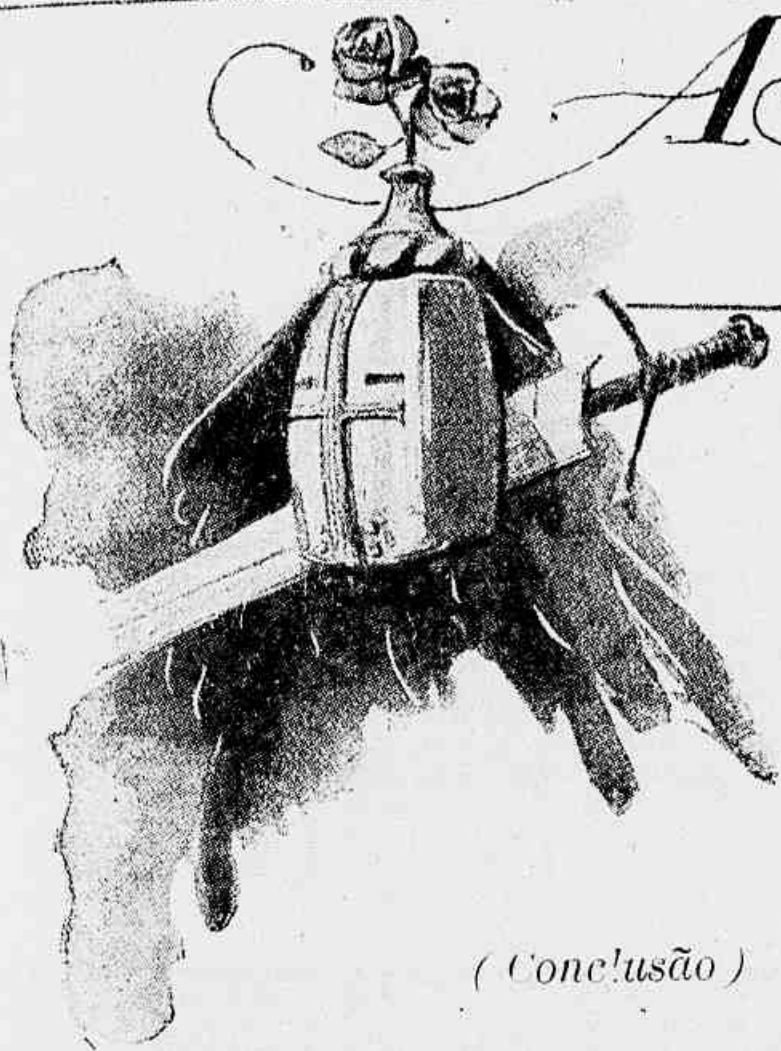


PRAÇA 11 DE JUNHO



As duas Flores

Novella de Jules Lemaitre



(Conclusão)

A imagem de Frileuse, tão diaphana, tão branca, com seus olhos azues, apagou-se de repente de sua memória e elle nada mais viu senão essa pagã, de uma belleza toda material e terrestre, carnuda, ambariana, rescendendo o mel, com seus olhos tão negros sobre palpebras pesadas...

Entretanto uma outra impia lançara-se aos pés do capellão e beijava-lhe as vestes.

— Uff! Está quente aqui, disse o santo varão.

— Senhor capellão! senhor capellão! exclamou Ory angustiado.

Mas Simon Godard sahira para tomar ar.

Então, durante o espaço de um quarto de minuto, Ory peccou em pensamento.

Nesse mesmo instante, a mil leguas da cidade santa, Frileuse de Blanc-Lys, em seu oratorio, orava a Deus por seu bom cavalleiro.

E foi por isso que Ory, com um gesto violento, repelliu subitamente a seductora, que rolou sobre o tapete, e fugiu.

Ao fugir, lançou os olhos sobre o capacete que conservava na mão: a florinha branca estava murcha.

Quiz duvidar de sua desgraça, pôz o capacete e foi em busca de combates nos arredores de Jerusalém. Recebeu de um sarraceno um golpe de espada que lhe quebrou o capacete e fez-lhe na fronte um terrivel gilhaz. Poude salvar o que restava da florinha: o caule secco e o pequeno coração de ouro quasi ennegrecido.

— Farei tal penitencia, disse de si para si o bom cavalleiro, que ella refflorirá.

X

Confessou-se ao capellão em lagrimas e vehementemente contrito.

— Não é nada, meu filho, menos que nada, em verdade.

— Meu crime é enorme meu pae, porque me pesa como uma montanha. Se fosse tão pouca cousa como dizeis, não murcharia a flôr da senhorinha Frileuse.

— Ah! todas as flores murcham, e essa durava muito.

— E que dirá Frileuse quando eu voltar?

— Se é sensata, nada dirá.

— Esta margarida tornará a florir, meu pae.

— Duvido um pouco, meu filho.

— Não me acreditarei perdoado por Deus senão quando ella refflorir.

— Como vos aprouver; mas, por mim, dar vos-ei facilmente a santa absolvição.

— Não antes de minha expiação, meu pae.

— A vossa vontade, meu filho; mas sois um penitente bem difficil de contentar.

No dia seguinte, Ory de Hautecœur teve a idéa de subir a collina do Santo-Sepulchro, vestido com a armadura e arrastando-se sobre os joelhos. E, para tornar a penitencia mais dura, puzera nas pernas seixos ponteagudos. Desmaiou por tres vezes no caminho, tão forte a dôr que sentia. Simon Godard, que o seguia a resmungar, reanimou-o por tres vezes com um cor-

dial fabricado pelos monges. O bom cavalleiro cahiu semi morto sobre o tumulo de Christo, e durante oito dias não pôde sustentar-se sobre as pernas.

A margarida de Frileuse não tornou a reviver.

XI

Quando as pernas de Ory cicatrizaram, e porque continuasse a atormentar-se, procurando na imaginação alguma outra penitencia, Simon Godard disse-lhe:

— Não vos mortifiqueis tanto, senhor. Desde que desejaes executar uma obra pia e que agrade ao senhor, tenho uma a propor vos. Sabeis que sou de natural curioso e que de bom grado observo o que se faz em torno de mim. Ora, posto que não tenha o habito de me intrometter nos negocios dos outros, por prudencia e por gostar do socego, todavia não deixarei de



Após cada batalha, seus homens iam, á noite, despojar os cadáveres...

dizer-vos o que descobri com relação ao senhor Von der Pouf. Ao chegar aqui, ficou doente, o que não costuma acontecer a um cavalleiro na véspera de uma batalha. Seus soldados e seus lacaios bateram-se tanto como eu, o que não os impediu de, após a vitória, saquearem a cidade, não como os outros cruzados, mas com methodo, com ordem, sem que nada despedassem ou destruíssem, não roubando as casas, mas de preferencia fazendo-lhe a mudança. E não é só isso: julguei reconhecer o todo e o andar de Von der Pouf num certo individuo sordido que encontrei muitas vezes pela cidade, á tarde, traficando com os adelos. Em resumo, suspeito muito que esse Von der Pouf seja um judeu que se tenha insinuado em nossas hostes para trahir os christãos e praticar toda sorte de roubos tenebrosos. Estaes lembrado do dia em que vendeu tão caro aos cavalleiros a vara de porcos? Sua usura é patente para mim e mais ainda sua perversidade. Portanto, tratae — o como melhor vos parecer; de boa vontade, vel o entrego: porque, embora de indole propensa á clemencia, não me agradam os máos, e muito menos os trahidores.

— Que ouço? exclamou Ory. Um judeu, um carrasco do senhor Jesus em nosso santo exercito! Juro por Deus e por todos os bemditos habitantes do Paraíso, morrerá ás minhas mãos o filho daquelles que crucificaram o Salvador.

— Senhor, disse o capellão, não é porque seja judeu que é preciso matá-lo, mas porque é falso e máo. Não obstante, convém que vos certifiqueis da verdade de minhas suspeitas e mandeis vosso pagem Lancelot colher esclarecimentos. Elle é um espirito subtil e sabe algumas palavras de máo allemão. Não terá trabalho, com a ajuda de Deus, em mystificar nosso homem.

Lancelot parliu immediatamente e, voltando algumas horas após, confirmou tudo o que dissera Simon Godard. Apanhara um fardo e, com o artificio de uma barba postica, adquirira a apparencia de um mercador judeu. A gente de Von der Pouf, acreditando no que lhes dizia, isto é que ia offerecer mercadorias a seu senhor, introduzira o sem a menor desconfiança.

Von der Pouf chamava-se, em verdade, Manassés; seus numerosos carros estavam a transbordar de mercadorias do Occidente que vendia aos Sarracenos, e, á medida que se esvasiavam, elle os enchia de mercadorias do Levante roubadas no saque da cidade, que venderia, na volta, aos christãos. Após cada batalha, seus homens iam á noite despojar os cadaveres e dar fim aos feridos.

Von der Pouf, em pessoa, orgulhara-se de todas essas cousas abominaveis perante Lancelot.

— Eu poderia, disse Ory, fazer queimar esse judeu após um julgamento publico; mas a mim é mais agradavel seja eu só o executor da justiça do Senhor.

Ao vir da noite, vestiu a armadura, pôz o capacete, sem se esquecer da margarida murcha, e,

de espada em punho, caminhou para o pavilhão de Von der Pouf. Ao vêrem-no approximar-se, os pagens do judeu fugiram como lebres. Entrou na tenda e encontrou o falso cavalleiro envolto em uma manta e em via de contar moedas de ouro com os dedos adunados, á luz de uma lampada fumarenta. Mercadorias de todas as especies enchiam a tenda: tapetes do Oriente, esofos de lã e de seda; braceletes, collares, bandejas de prata cinzelada, frascos de agua de rosa, e tambem, a um canto, um grande monte de roupas velhas, arrancadas aos cadaveres dos pobres soldados christãos.

— Sei quem tu és, disse Ory ao judeu, e vou matar-te, para maior gloria de Deus.

Von der Pouf tremia da cabeça aos pés. Compreendeu o que iria succeder e que as supplicas seriam inuteis. Então, com uma voz que o medo, odio e a colera perturbavam:

— Senhor cavalleiro, respondeu, é verdade que odeio os christãos com todas as minhas forças, que matei muitos dos teus irmãos e que com isso me rejubilo, mesmo neste momento, quando vou morrer. Mas precisas saber que meu pae e minha mãe foram queimados pelos christãos, e que por tres vezes me despojaram elles dos bens que eu juntara á custa de meu trabalho. Vaes matar-me, é o que ha de mais certo; mas, se fosses justo, poupar-me-ias.

— Eu poderia desculpar teu odio, disse Ory com gravidade, mas não tua iniquidade e tua trahição. Todavia não te quero matar senão lealmente e em um combate regular. Vamos, cão! toma tuas armas! E como Von der Pouf continuasse a tremer:

— Vou ajudar-te, disse Ory. Então, tirando a armadura do

judeu que pendia de um prégo, pôz-lhe a cota de malha, os braceletes, a couraça. Á medida que o cavalleiro o vestia, o judeu tremia cada vez mais e vergava ao peso cada vez maior. Por fim, quando Ory collocou-lhe o capacete o miseravel cahiu pro trado, rolou por terra vestido com a armadura, que ressoou, e depois ficou immovel.

— Este judeu, disse Ory, foi tão grande ladrão que até a sua morte me roubou. Eu gostaria bem de lhe ter dado a morte pelas minhas mãos. Mas, embora me tenha arrebatado essa alegria, Deus lhe seja misericordioso!

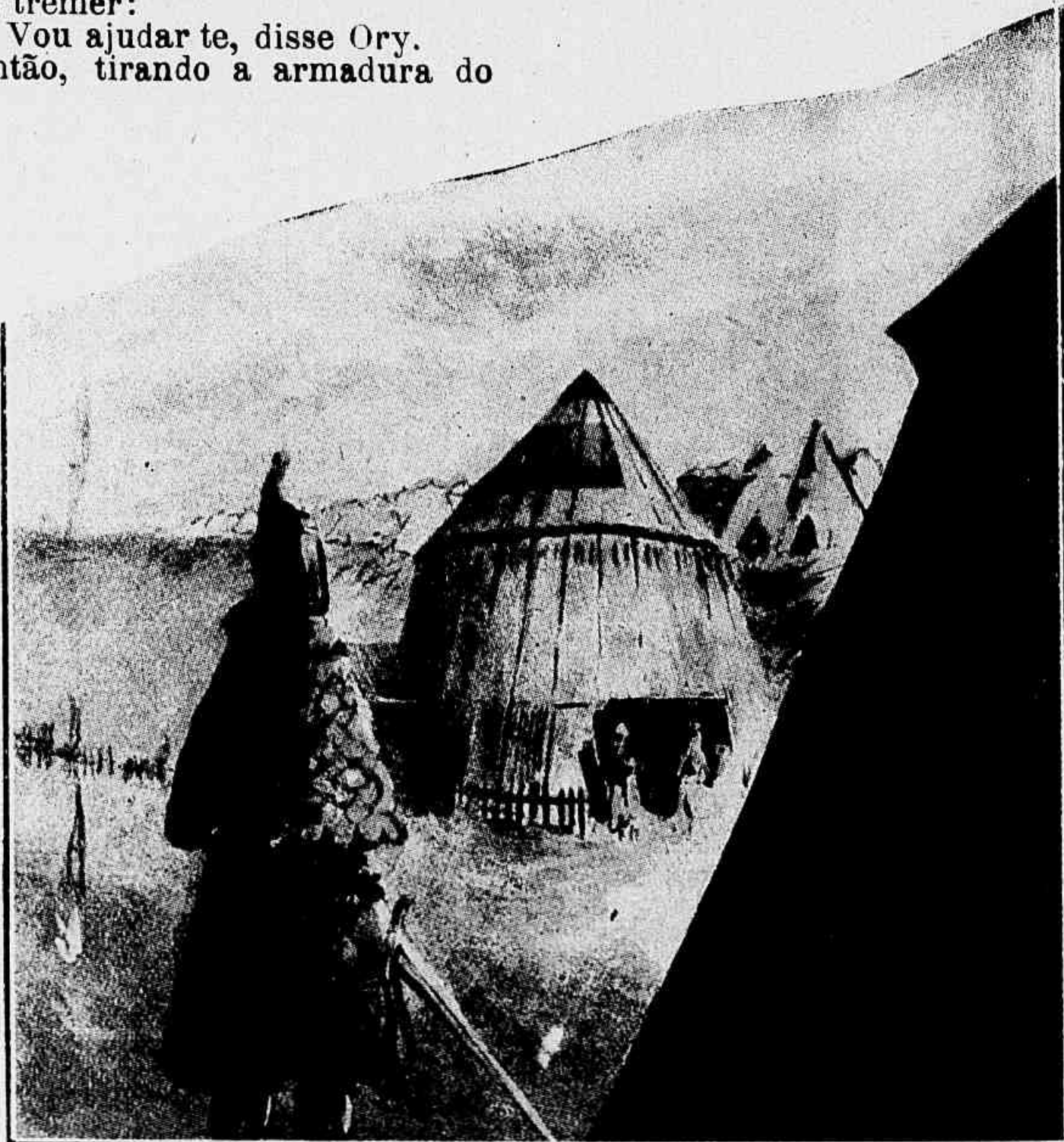
No momento em que o senhor de Hautecœur sahio da tenda do judeu, o luar, como um manto de prata, cahia sobre o campo dos cruzados, illuminando as tendas alvacentas e os grupos de homens deitados em volta, e fazendo o scintillar aqui e ali espadas e couraças. Nada se movia sob a luz serena, e a paz da noite era tão profunda como se as tendas fossem montes de trigo; os soldados, ceifeiros adormecidos; e as espadas, fources atiradas á relva.

Ory tirou o capacete e observou-o á luz da lua. A margarida de Frileuse não havia re florido.

XII

Pouco tempo depois, quando a conquista dos logares santos parecia assegurada, Ory de Hautecœur pensou em voltar á França.

— A volta é longa, disse a Simon Godard; as occasiões de offerecer ou de combater não faltarão pelo caminho e a margarida reviverá. Aconteça o que acontecer não tornarei a ver a senhorinha Frileuse senão quando ella houver re florido.



... o luar, como um manto de prata, cahia sobre o acampamento dos cruzados



Quando Ory de Hautecœur se aproximava do Castello...

— Não na tornareis a vêr jamais, respondeu o capellão.

— Tornarei a vê-la se o merecer, porque Deus é justo, disse o cavalleiro.

Ory de Hautecœur afastou-se de Jerusalem, seguido, como sempre, por Simon Godard e pelos quatro pagens. Caminhavam havia já algumas horas quando ouviram gemidos que saíam de um fosso: Ory desceu do cavallo e, aproximando-se do fosso, viu um leproso deitado na relva. O fôo de suas chagas, ao seccar, tornara-lhe os andrjosos duros, como se fossem de madeira; seus pés estavam inchados e róxos; os olhos sangravam; e o rosto e torços os membros estavam cobertos de escamas brancas e roseas semelhantes ao color das paredes das adegas.

— Pergunto a mim mesmo, disse Simon Godard, porque veio ao mundo aquella creatura.

— Para fazer resplandecer, respondeu Ory, o poder da graça divina, ou pelo milagre de sua paciência ou pelo de sua cura.

E elle proprio chegou á bocca do infeliz alguns gottas de um cordial que Simon Godard tinha em uma cabaga.

Quando o leproso poudo falar, disse a Ory:

— Deus vos abençoê, pela esmola que me destes! Vim a pé da França, alimentando-me de raizes e fructos, e algumas vezes de um pouco de pão que os bons christãos me atiravam. Passei o estreito insinuando me, sem ser visto, na sentina de um navio. Ha um anno que caminho. Vim á Terra-Santa para mergulhar na piscina de Siloé, que nos tempos antigos realizava, pela bondade divina, curas maravilhosas; e espero que me cure, porque tenho fé. Mas restam-me ainda doze leguas a caminhar, porque a piscina fica proxima de Jerusalem, no valle do Cédron. Fui

obrigado a parar aqui, de tal modo sentia-me fatigado; e julguei morrer.

— Voltemos para Jerusalem, disse Ory.

Tomou o lazaro nos braços, montou a cavallo, e depô-o á garupa.

— Tomae cuidado para não cahirdes, disse-lhe, e segurae vos bem á minha cintura.

Mas, ao cabo de alguns instantes, vendo que o leproso não se sentia bem, desceu novamente e montou-o commodamente no cavallo, que conduziu pela redea.

Recordou-se de que conduzira assim a senhorinha de Blanc-Lys; e não sentiu menor alegria no coração ao servir ao andrajoso do que outrora, quando servira a nobre dama.

— Senhor Ory, disse o capellão, esse desgraçado ficará melhor em minha mula, e o andar a pé desentorpecer-me-ia as pernas.

— Não, não, mestre Godard. Não quero, pelo menos hoje, dividir com pessoa alguma a honra de servir a um pobre de Christo.

Quando chegaram á piscina, Ory de pôz docemente o leproso sobre a espessa relva. O miseravel colheu ahi uma florinha rubra e offertou-a ao cavalleiro dizendo:

— Senhor cavalleiro, sou uma das mais humildes e mesquinhas creaturas de Deus e nada posso fazer por vós, em reconhecimento á vossa grande caridade. Mas Deus inspira-me, fazendo que eu vos dê esta florinha. Guardae-a como recordação, não de mim, mas do acto de misericórdia a que fostes levado por minha causa, afim de que essa lembrança vos conforte nas horas de angustia.

— Meu irmão, respondeu Ory, farei o que me pedis e rogo a Deus que vos cure.

O bom cavalleiro fixou á viseira de seu capacete a flôr escarlata e apercebeu-se de que o caule e o coração fanado da margarida já não mais ahi estavam. E compre-

hendeu que Deus a substituiu pela florinha do eproso, e que seu peccado lhe havia sido perdoado.

Tornou a montar a cavallo e dispôz-se a partir.

— Senhor, disse-lhe Simon Godard, não iremos esperar que este homem mergulhe na piscina, para vêrmos o que lhe acontece.

— Não preciso, respondeu Ory, vêr com meus olhos a cura para acreditar no poder e na bondade de Deus. A caminho! porque já me tarda tornar a vêr a senhorinha Frileuse.

No dia seguinte, Ory e seus companheiros encontraram um bando de sarracenos, porque a regio não estava ainda inteiramente pacificada. Bateram-se na proporção de um contra dez: Ory recebeu sobre o capacete, em que se ostentava a florinha rubra, terriveis golpes de espada, sen que o capacete soffresse a menor ranhura e sem que a flôr fosse attingida; e reconheceu que era invulneravel novamente.

Mestre Simon Godard, tendo visto tantas cousas surprehenderes, nada mais ousava dizer e não estava longe de partilhar da opinião do bom cavalleiro quanto á virtude das duas flores.

XIII

Quando Ory de Hautecœur se aproximava do castello de Tour-Vermeille, viu surgir á sua frente Frileuse de Blanc-Lys.

A nobre dama lançou um olhar á florinha vermelha:

— Por ventura, disse maliciosamente, mudou o sol das longinquas terras a cor de minha margarida?

Ory, perturbado, balbuciou algumas palavras; e, no emtanto, via bem que Frileuse, ao fallar-lhe, não tinha a menor sombra de agastamento.

Simon Godard interveio:

— Senhorinha, disse, os pagãos, por sortilegios e maleficios, roubaram nos a flôr; mas Deus enviou-nos esta, que não é menos maravilhosa.

— Já o sabia, respondeu Frileuse; porque aprouve a Deus avisar-me em sonhos.

E estendeu a alva mão ao cavalleiro.

— Esta historia, disse Simon Godard, mostra-nos claramente que, aos proprios olhos de Deus, a caridade vale tanto como a pureza. O melhor é possuir ambas, quem o puder. Mas quem não tiver a segunda procure ao menos ter a primeira. Amen!

(Do francez,
de JULES LEMAITRE.)





COMO E' LINDO!

— Estação de inverno —

Os mais lindos modelos de chapéus de castor, pennas e veludo, assim como em palha e setim.

O maior stock em flores, fitas, aigrettes e förmas. Chapéus para luto. Reforma-se e ting-se qualquer palha por figurino.

CHAPELARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120 — Tel. 4125 Central

BANCO PORTUGUÊS DO BRAZIL

CAPITAL Rs. 25.000:000\$000

— SÉDE PROVISORIA: RUA DA ALFANDEGA, 10 —

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1918

ACTIVO

Accionistas. Entradas a realizar		12.502:500\$000
Letras Descontadas		8 257 581\$580
Contas Correntes garantidas		13.833:402\$290
Letras a Receber		15.437:704\$850
Valores Depositados e em Caução		18 300:584\$200
Acções em Caução.		60:000\$000
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro		4.978:266\$190
Diversas Contas.		10.023:089\$160
CAIXA { Dinheiro em Cofre	9 017:893\$240	
{ Depositado n'outros Bancos	3 514:154\$420	12 532:047\$660
		<u>95.925:175\$930</u>

PASSIVO

Capital	25.000:000\$000
Contas Correntes com e sem juros	20 958:503\$920
Idem a Praso fixo, e/ aviso prévio e Letras a Prémio	5 925:937\$390
Credores por Valores Depositados e em Caução	18 300:584\$200
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	2.245:557\$870
Letras a Pagar	78:717\$670
Caução da Directoria	60:000\$000
Diversas Contas.	23.355:874\$880
	<u>95.925:175\$930</u>

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1918.

O Chefe da Contabilidade

Albertino Cunha

O Presidente

Visconde de Moraes

MARFIM

SABONETE GARANTIDO PURO

Exigir em vossos sabonetes a marca **C.U.P.C.**

— A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS —

Companhia Usina de Productos Chimicos — Rua Soares n. 13 - S. Christovão — Rio de Janeiro

SEIOS

Desenvolvidos — Fortificados — Aformoseados
COM

A PASTA RUSSA

Do Doutor G. RICABAL

O unico **REMEDIO** que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos **SEIOS**, sem causar damno algum á saude da Mulher.

Vide o prospecto que acompanha o frasco
A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e CASAS DE PERFUMARIAS.

Preço de uma caixa **8\$000**
—PELO CORREIO MAIS 1\$000—

Pedidos a J. B. de Carvalho -- Caixa Postal 1724 -- Rio de Janeiro



Não deis drogas

aos vossos nervos

Se elles estão fracos, tomai phosphato nas
vossas refeições

Algumas drogas diminuem a sensibilidade do systema nervoso, fazendo com que o cerebro trabalhe morosamente, os nervos não respondam ás direcções do cerebro e cada funcção do organismo se torne mais lenta. Outras excitam os nervos, causando aquelles que as usam uma momentanea energia febril. Ambas são igualmente perigosas, por isso que se dá uma inevitavel reacção que deixa o paciente em condições peliores do que se achava. Por conseguinte evitai aos vossos nervos o uso de drogas! Procurai comprehendel-os e estudai as suas necessidades. Os nervos cedem porque são fracos e elles se tornam fracos pela falta de alimentação e nutrição. A futilidade de chicotear um cavallo morto de fome é obvia, bem como é igualmente estúpido excitar os nervos enfraquecidos e esgotados pela administração de drogas violentas. Os nervos alimentam-se com o phosphato que tiram do alimento digerido, e o facto dos vossos nervos estarem fracos prova que elles não estão obtendo a quantidade de phosphato sufficiente para suas necessidades. Podeis remediar esta grave falta provendo os vossos nervos de phosphato n'uma forma promptamente assimilavel, sendo que a mais conveniente é a de puro **BI-TRO PHOSPHATO**, que a maioria dos pharmaceuticos tem em stock na forma de comprimidos de 25 centigrammas. Tomai uma dessas pequenas tablettes logo depois de cada refeição e sentireis em breve um maravilhoso progresso na vossa saude.

Não ha mais caspa

Não ha mais quéda
dos cabellos

Não ha mais calvos

Com o emprego do maravilhoso

Petroleo Oriental

DE BIZET

Para fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, abundantes, sedosos e brilhantes, evitando a quéda e extin-
:: guindo completamente a caspa. ::



VENDE-SE NAS BOAS CASAS
ESPECIALISTAS



NUTROGENOL

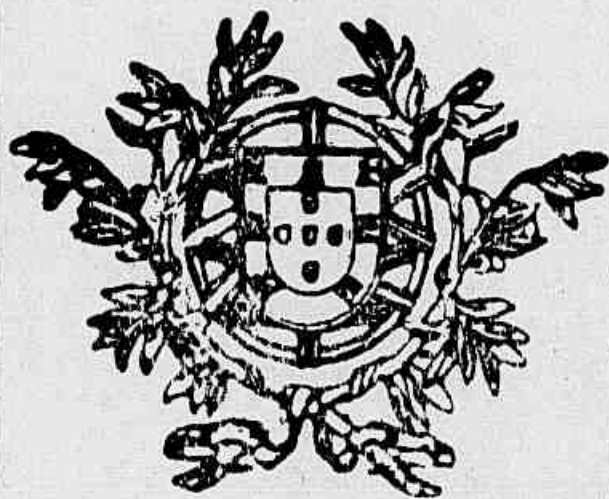
GRANADO

O MAIS ENERGICO
TONICO DOS
NERVOS



Kola Soel

Dá vida e vigor. E' o melhor
tonico. Deposito:
ARAUJO, FREITAS & C.
88—Rua dos Ourives—88
RIO DE JANEIRO



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO Sede em Lisboa
FUNDADO EM 1864
CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais
vantajosas do mercado.
Empréstimos caucionados. Descontos, cobran-
ças e todas as operações bancarias.
Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA
— ALFANDEGA.
Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE
JUNHO.

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em
48 horas — Deposito: ARAUJO
FREITAS & COMP. — RUA
OURIVES N. 88—
• • RIO DE JANEIRO • •

Dactylographia, Traducções,
Aulas de Dactylographia, Cur-
sos de Linguas estrangeiras,
Desenho e Pintura.

Acceita-se qualquer trabalho de
Dactylographia e Traducções.
As inscripções para o curso
de linguas, desenho e pintura
acham-se abertas desde o dia 1º
na rua da Assembléa 71.

NA VIDA INSTALLE-SE BEM

COMPRE MOVEIS
RED-STAR

Pagamento á vista e em
prestacoes combinadas
R. GONÇALVES DIAS, 71
:: URUGUAYANA, 82 ::

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166

ROCHA POMBO: Dicciona- nário de Synonyms da lin- gua portugueza, 1 vol. 651 paginas	8\$000
JOÃO DO NORTE: Pratas e Varzeas, 1 vol.	2\$900
AFRANIO PEIXOTO: Maria Bonita, romance	3\$000
FABIO LUZ: Elias Barrão, 1 vol. brochado	3\$000

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha,
Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 75

Dr. Albino Pacheco

Regressou da Europa e participa
aos seus patricios e amigos que
reabriu o consultorio na
Rua Assembléa 39, das 5 ás 6
Clínica Geral. Doença das Senhoras
Tratamento especial da Gonorrhéa
e da Syphilis — Teleph. Villa 2712



Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE — SABBADO, 17 DE AGOSTO DE 1918 — A's 3 horas da tarde — 354 — 13ª



50:000\$0000



POR 3:500 EM QUINTOS

Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

Condor

É O MELHOR

SABONETE

CAIXA POSTAL
Nº 1605

Depositarios: **E. ANDRADE & CA. - RIO**

CASA COLOMBO

UMA ELEGANTE VARIEDADE
DE
VESTIDOS CONFECCIONADOS,

em Sedas,

Gabardines,

Tecidos de lã,

Sarjas

“TUDO MODERNO”

Modelos chics de
Chapeus em Velludo.

—○○—
Mariteaux, Bcas e Pelles
PARA BEM VESTIR

Comprem na

CASA COLOMBO



Beira-Mar

A mistura de tabacos
finos mais completa

MAÇO 400 RÉIS



Voluntarios

Cigarros preferidos por
todos os bons atiradores

CARTEIRINHA 300 RÉIS
Peçam-n'os em toda a parte

DIAS GARCIA & C.^{IA}

37 a 43, Rua General Camara, 37 a 43 --- Rio de Janeiro

DEPOSITOS: Caes do Porto: á rua Sigma 166 a 172; Quatrze, 26 a 40; Gamboa 21 a 25

CAIXA DO CORREIO 246 -- ENDEREÇO TELEGRAPHICO "GARCIA"

Importação em grande escala de ferragens, oleos, tintas, arame farpado e liso, folhas de Flandres, material para estradas de ferro, canalizações de agua e artigos em geral para a lavoura e industria.

Grandes importadores de cimento, das superiores marcas Atlas, Urca e Radiant; de soda caustica, breu, chlorureto de cal, barrilha e de outros productos chimicos para fins industriaes.

Agentes do conhecido Sarnol Triple Fluido, garantido contra o carrapato no gado. Intermediarios do superior Carbureto de calcio marca «Tigre».

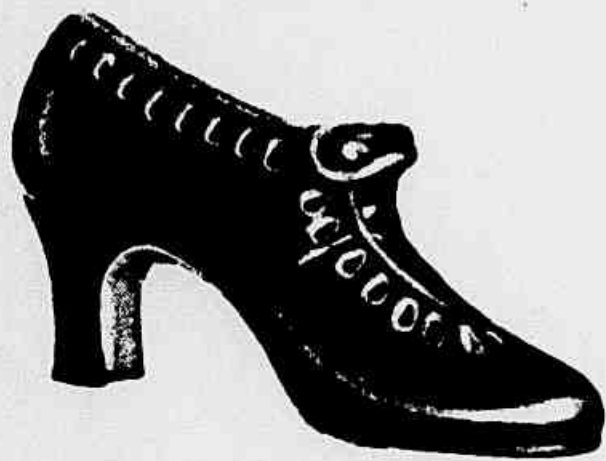
Grandes depositarios de pontas de Paris, ferros de engommar louças de ferro esmal-tado e estanhado, de fabricação nacional; de Creolina e outros desinfectantes.

Unicos importadores das conhecidas enxadas «Radiante», «R. io» e «Agricola» e dos efficazes aparelhos «Spalla» e «Gauch», para a extincção de formigueiros.

Unicos recebedores do legitimo Coalho e Colorante marca «Estrella», sem rival para a fabricação do queijo e da manteiga.

Depositarios da poderosa dynamite «Stygia», do infallivel formicida «Pestana» e de outras excellentes marcas nacionaes.

— Telephone: Escritorio, 2127 — Armazem, 903 Norte —



Oh! que chic!

ULTIMA NOVIDADE

n'A BOTA FLUMINENSE



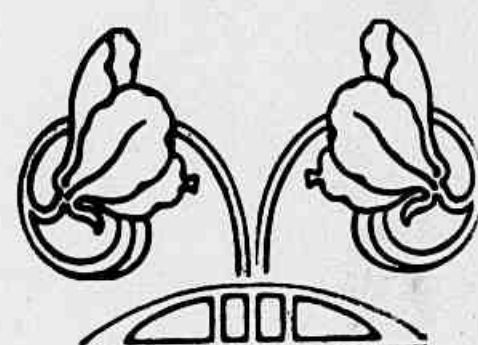
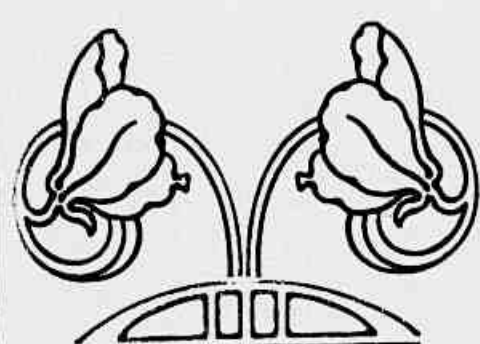
24\$000. Elegantes e superiores sapatinhos de pelica en-vernizada, salto Luiz XV, igual ao modelo acima.

20\$000 e mesmo modelo em salto de sola alto Ns. 32 a 39.
15\$000 ainda o mesmo feitiço com salto baixo para mocinhas.
Ns 27 a 33.

22\$ e 25\$000 superiores borzequins em pellica envernizada, com canos de casimira preta — artigo chic e duravel — que em qualquer casa custa 30\$000.

PELO CORREIO MAIS 2\$000 POR PAR.

◀ — RUA MARECHAL FLORIANO N. 10 — ▶



**Alfaia-
taria
Cami-
saria
Grava-
taria**



**Unifor-
mes
e
Enxo-
vaes
para
Colle-
giaes**

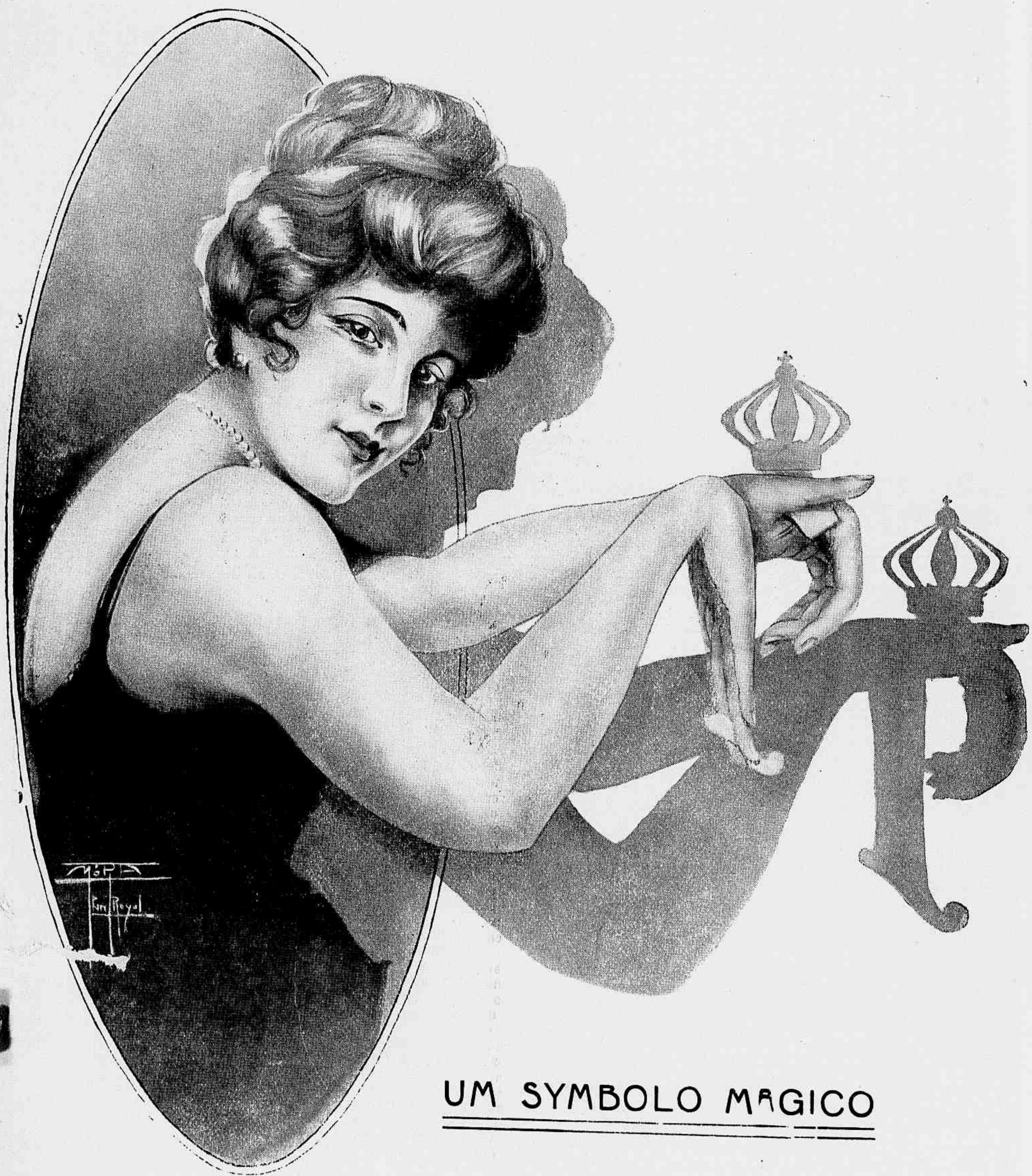


Todos os nossos artigos são de superior qualidade e os nossos preços 20 %, mais baratos que os de outra qualquer casa.

A' LA VILLE DE PARIS - 35 RUA D'IS OURIVES e 76 RUA BUENOS AYRES

Telephone 1331 - Norte — End. Teleg. "CAEMIL - RIO" — RIO DE JANEIRO

ANTONIO MACIEL & C.



UM SYMBOLO MÁGICO

*Que aponta a todas as Senhoras o gran de centro
d'onde irradia a Elegancia para todas ellas, a Economia
para toda a grande familia carioca:*

PARC ROYAL

REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 28 — Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



A oração de um genio



Iluminamos com a peroração do discurso extraordinario pronunciado pelo sr. Conselheiro Ruy Barbosa depois da missa celebrada no campo de S. Christovão, por Sua Eminencia o sr. Cardeal Arc. verde, a nossa pagina de honra. Nos nosso tempos de incredulidade, esta oração maravilhosa, em que um homem de genio falla com Deus, é uma lição salutar e consoladora.

Bem dita seja, Senhor, a mão que tantas graças em mim tem derramado. Vós me destes progenitores immaulados, que buscaram ensinar-me a não errar os vossos caminhos. Liberalisastes-me cincoenta annos de actividade ao serviço do meu paiz. Mais de quarenta me permittistes de união com uma companheira que tem sido a vida de minha vida, a alma de minha alma, a flor sempre viva da vossa bondade no meu lar. Já me deixastes ver a segunda geração de uma descendencia que me não deslustra. Ao cabo de tantas dádivas, me vejo agora cercado, tão assignaladamente, pela bemquerença de meus concidadãos. E, sobre essa profusão de beneficios, ainda me cabe a cita, sem preço, de ver, no esboçar-se da victoria dos povos contra os despotas, na confissão do valor dos pequenos pelos grandes Estados, na proxima União das Nações, o amanhecer desses ideaes de legalidade e direito, de tolerancia e democracia, de paz e fraternidade, que os vossos Evangelhos nos entremostam ha mais de mil e novecentos annos. E' muito, Senhor, para quem tão pouco merece; e, por mais dura que me tenha sido a carga do trabalho, por mais que me haja custado o amargor dos trabalhos, nada me resta, nada se apura do meu escasso credito, comparado á divida infinita de que a vossa misericórdia me acabrunha.

Mas, Senhor, si a quem nada tem com que pagar, ainda será licita a ousadia de pedir (e tal é, para comvosco, a condição de todas as creaturas), dae que hoje, daqui, do alto desta solemnidade, cujo esplendor só a vós pode ser tributado, juntemos todos as nossas orações ás que, ha quatro annos, se elevam aos vossos pés, de todos os cantos do planeta, num oceano de lagrimas, soluços e vidas, pela regeneração da vossa obra inenarravel, desnaturada hoje totalmente com a renascença do antigo paganismo na politica anti-christã, que baniu a moral, o direito e a verdade, substituidos pelo interesse, pela servidão e pela mentira.

Da victoria do bem não duvidei jamais, porque nunca me vacillou a crença na vos-

sa justiça. Os bombardeadores dos vossos templos, os enxovalhadores do vosso culto, os iconoclastas da cruz e dos santos, os que canhoniam os vossos santuarios no dia sacratissimo da vossa Paixão, os carneiros de creanças, velhos, doentes e feridos, os estupradores de virgens, matronas e monjas, os incendiarios de cidades, os exterminadores de populações, os fuziladores de meninos, enfermeiras e sacerdotes, os pilhantes dos thesouros da civilização accumulados em bibliotecas, monumentos e edificios sagrados blasphemam de vós ás escancaras, do alto do throno do seu latrocínio truculento, qualificando como "aliado incondicional" do seu nefando systema de crimes o pae eterno de toda a bondade e de toda a doçura, de toda a pureza e de toda a virtude!

Este escandalo dos escandalos deve ter sido necessario, nos arcanos da vossa Providencia, pois que vós o consentistes, para ultima condemnação do materialismo, em que homens e nações estavam mergulhados. Mas já vos podemos render graças, por ver que começa a condier das vossas creaturas. Já se divisa o dedo supremo, escrevendo nos acontecimentos a vossa infallivel sentença. Condennae ou perdoae, consoante a vossa vontade e sabedoria. Mas não deixeis que se alongue mais o holocausto dos innocentes, dos justos e dos martyres. Valei, Deus de compaixão e brandura, Deus de benignidade, á Belgica exangue, á França assolada, á esquartejada Polonia, á Servia e ao Montenegro despojados, talados, arrazados, á Armenia dessangrada, lacerada, agonizante. Reanimae-as, Senhor do céu e da terra, da vida e da morte. A' voz do gigante da America do Norte, a Europa está presentindo o nascer de um mundo novo. As nacionalidades sepultadas no cativeiro dos Hohenzollerns, no cativeiro dos kaisers e dos sultões, no cativeiro dos tyranos do imperialismo e dos tyranos da anarchia, despertam nos seus tumulos de baionetas, alçando o collo para o arbitro da resurreição dos corpos e das almas. Não as abandoneis, Senhor. Deixae correr sobre o planeta o sopro da

vossa justiça. Então, os mares se escumam dos piratas. Então os continentes se desinfectam dos salteadores de Estados. Então os thronos se linparão de verdugos. Então da diplomacia se esparcarão as trevas, a cujo abrigo se conspira entre os monarchas e as castas a desgraça das nações. Então da politica internacional se exterminará o espirito de conquista, o espirito de reacção, o espirito de neutralidade. Do chão embabelo no martyrio dos heróis ao ambiente ozonado pelo halito do Creador, crescerá, bracejando pelo orbe inteiro, a arvore da paz; e, á sua sombra, a terra que assumiu, por excellencia, o nome de vossa cruz, e tem o cruzeiro no seu firmamento, poderá merecer a invocação com que a baptisaram. Si os governos do paiz cobrarem sentimento dos seus deveres. Si os seus cidadãos adquirirem a consciencia dos seus direitos. Si os seus homens de Estado mudarem de costumes. Si a sua politica se regenerar dos seus peccados mortaes. Si as suas leis começarem a ser observadas. Si o seu povo se assenhorear dos seus recursos, exercitar as suas forças, recuperar a sua autoridade e tomar nas proprias mãos o seu destino. Para que nos não deshonremos e parcamos, tirando os vossos mandamentos. Para que no conselho das nações não caiba apenas um assento de complacencia. Para que na elaboração da humanidade porvindoura não entremos como elemento negativo. E' o que, do intimo de meu coração, vos rogam esses meus cincoenta annos de fé e esperança, de aspirações e desenganos, de lides e revêses de culpas e arrependimentos. E' o que vos supplica esta multidão, esta mocidade, este auditorio innumavel, nos seus clamores, nos seus silencias, nos seus applausos. E' o que vos exorará, umas após outras, as gerações da nossa descendencia, até vos merecerem, um dia, a benção de lhes attendêrdes. Pae nosso que estaeis no céu, rei dos reis, mestre dos mestres, juiz dos juizes, santo dos santos, summa essencia de toda a perfeição e divindade!

RUY BARBOSA

Ecos do Boulevard

CORRESPONDENCIAS DE PARIS

por PAULO DE GARDENIA

A TAXA DE LUXO

Os impostos sobre o luxo, isto é o imposto creado para diminuir o excesso de despesas feitas com as coisas amáveis que, em todos os tempos, tornaram a vida agradável — a seda, o perfume, a pedra preciosa, etc.

— não é uma novidade. Já os gregos o conheceram; os romanos varias vezes o utilizaram. O mais celebre de todos os editos gregos contra o luxo foi o de Zaleucos, que prohibia: «1.º a toda mulher grega de nascer acompanhada de mais de uma criada... a menos que estivesse embriagada; 2.º de sair de noite da cidade... a menos que fosse procurar um amante; 3.º de se cobrir de bordos e de sedas... a menos que o fizesse para ir a certos lugares agradabilissimos...»

Em Roma, a lei Fauria limitava as despesas da mesa a 200 réis para os dias ordinarios, a 1.500 réis em dez dias por mez e a 5.000 réis nos dias de festa, com a condição de que ninguem poderia convidar para jantar mais de tres pessoas. E ta lei — como em geral todas as leis — não impediu que o amavel Ap'cus gastasse vinte e seis milhões de sestercios com os seus banquetes.

Na nossa civilização, quasi nos nossos dias. Luiz XII lançou editos contra o luxo. E não sei que rei portuguez, de austera e piedosa memoria, como bem ensina Julio Dantas, no seu excellente livro — «O Amor em Portugal no seculo XVIII» — prohibiu que os fidalgos ferassem de prata as mulas e hacanêas e as açafatas usassem mais de tres vestidos de damasco e sedas indianas.

Foi precisa, porém, a guerra actual para que o mundo se apercebesse deste gesto heroico de Paris prohibindo ás suas filhas gentis (em estylo litterario deveriamos chamal-as «divinas», e ellas bem o merecem este qualificativo, as parisienses) o uso das joias, destas joias quasi fabulosas de milhares de francos, «mericas», que se vêem expostas nas vitrinas dos grandes joalheiros da Rue de La Paix; o uso das sedas, dos perfumes incrivelmente custosos e sup'rdeliciosos de Bichara, que têm na sua languidez e no seu estonteamento alguma coisa de feericamente oriental; o uso dos grandes chapéus de tres mil francos com plumas, «paradis» maravilhosos; o uso das «pelissas» inenarráveis, todos os mil elementos harmoniosos e difficeis que compõem essa symphonia de odor e de matizes, de graça e de attit'ude que é a «toilette» de uma mulher. E o legislador francez, austero, creou o imposto sobre o luxo. Mas elle não contou, entre todas as suas grandes lucubrações de finaceiro, com um factor indispensavel no caso presente: a psychologia feminina. O intuito era diminuir o luxo? O resultado foi o augmento das despesas e a recrudescencia da elegancia



A moda no fim da Edade Media

parisiense. Ha dias um meu amigo, grande entendedor de futilidades illustres, espantava a minha modestia ingenua de litterato transatlantico affirmando que «nunca as mulheres usaram dessous mais caros, mais finos, mais bellos, mais elegantes». E eu não tentei verificar a veracidade desta affirmação.

De facto o luxo redotrou. A parisiense que pagava com francos por um par de botinas paga hoje cem e cinquenta; e as meias de seda e os «jupons» e os «tailleurs» e os chapéus e o preço da «manicure» e das «onculations», tudo duplicou. Eis o resultado de todos os impostos sobre o luxo em todos os tempos. Aliás o luxo é uma das condições do desenvolvimento e da riqueza da humanidade. Si os primatas se tivessem contentado com os seus rud'es e grosseiros collares, feitos de dentes de hypopotamos e de crocodilos, e os seus braceletes de ferro, nós hoje não gosaríamos o prazer de viver menos rudemente do que elles viveram. E' procurando sempre o «melhor» que o homem attinge ao «bem». E o luxo é a «recherche» continua do «melhor». Todos os objectos de luxo são uteis — creio que esta affirmação é de Jean Lorrain ou de Brummel. E em apoio della eu me lembro da opinião de alguém que não foi um simples arranjador de laços de gravatas como o amigo de Jorge IV, nem sob habitué de Armentonville e litterato nas horas de tedio entre duas conquistas de amor — eu me lembro da opinião de Voltaire sobre as thesours: «Lorsqu'on inventa les ciseaux qui ne sont certainement pas de l'antiquité la plus haute, que ne dit-on pas contre les premiers qui se rongèrent les ongles et qui couvrent une partie des cheveux qui tombaient sur leur nez? On les traita sans doute de petits-maitres et de prodiges qui achetaient chèrement un instrument de vanité pour gâter l'ouvrage du Créateur. Quel péché énorme d'accourir la corne que Dieu fait naître au bout de nos doigts! C'était un outrage à la divinité. Ce fut bien pis quand on inventa les chemises et les chaussons. On sait avec quelle fureur les vieux conseillers, qui n'en avaient jamais portés, crièrent contre les jeunes magistrats qui donnaient dans ce luxe funeste.» E o proprio Voltaire terminava com um agradável sabor de poesia:



A elegancia da corte de Luiz XIV

Sachez surtout que le luxe enrichit Un grand Etat, s'il en perd un petit»

Existem ainda outras razões. As industrias de luxo dão trabalho a milhões de seres. Esta «pelisse» de cinquenta mil francos, que o millionario paga com um sorriso e uma fumaça do charuto, é que dá a ganhar ao caçador que matou o animal, ao mercador que comprou a pelle, aos operarios que a curtiram, ao alfaiate que lhe deu a forma, ás costureiras que a ar-

ranjaram e, enfim, ao commerciante que a vende. E' do luxo e pelo luxo que a civilização se desenvolve. Supprimir as industrias de luxo é supprimir quasi o proprio commercio pois «nem só de pão vive o homem».

Q em vae a Roma ainda encontra as recordações mais opulentas de uma civilização que vi-

veu e amou o luxo. Os barbaros passaram por lá, incendiaram os palacios, derrubaram as estatuas, destruíram as bibliothecas e as themas, eram sobrios, andavam quasi nus e desconheciam as docuras da civilização. E, apesar de tudo, passaram e desapareceram pobres. O luxo não é a prodigalidade, não é o desperdicio. Todos os que viveram em Paris sabem que não ha mulher mais economica no



Uma elegante grega

mundo do que a franceza — mas nem por isso, ou antes por isso mesmo ella é a que dá uma maior impressão de elegancia e de luxo entre todas as outras mulheres do globo.

Mas o pensamento do legislador francez não foi o de exterminar o luxo. Não. Foi simplesmente de pedir a elle os elementos monetarios necessarios para vencer o barbaro que actualmente ameaça destruir o luxo, o prazer e a belleza da vida.

«Paris, 4 de Maio de 1918

PAULO DE GARDENIA

Le Roman au Brésil, «por Benedicto Costa»

A estima em que temos o jovem e distincto escriptor que, tendo sido o primeiro redactor da secção mundana desta Revista, é ainda hoje seu collaborador litterario, assignando com o pseudonymo «Paulo de Gardenia» as correspondencias de Paris da série «Ecos do Boulevard», não poderá nem deverá perturbar a imparcialidade do nosso juizo critico sobre a sua recente obra, publicada pela Casa Garnier, «Le Roman au Brésil».

Não é este um trabalho que possa fazer-se conscienciosamente na sua idade juvenil, pois que exige uma reflexão e uma cultura só accessiveis aos pensadores que principiam a descer a encosta da vida. Quando um analysista de litteratura começa por affirmar que antes de Camões a lingua portuguesa era um dialecto e que as duas unicas figuras culminantes das letras portuguesas são Camões e Eça, elle perdeu a auctoridade para pontificar sobre o romance brasileiro. O sr. Benedicto Costa está na idade de fazer romances, mas não ainda (felizmente para elle) na de os criticar.



CONTRASTES

— E há quem tenha coragem de comer
d'pois da meia noite!
— Deve fazer muito mal, em jejum.

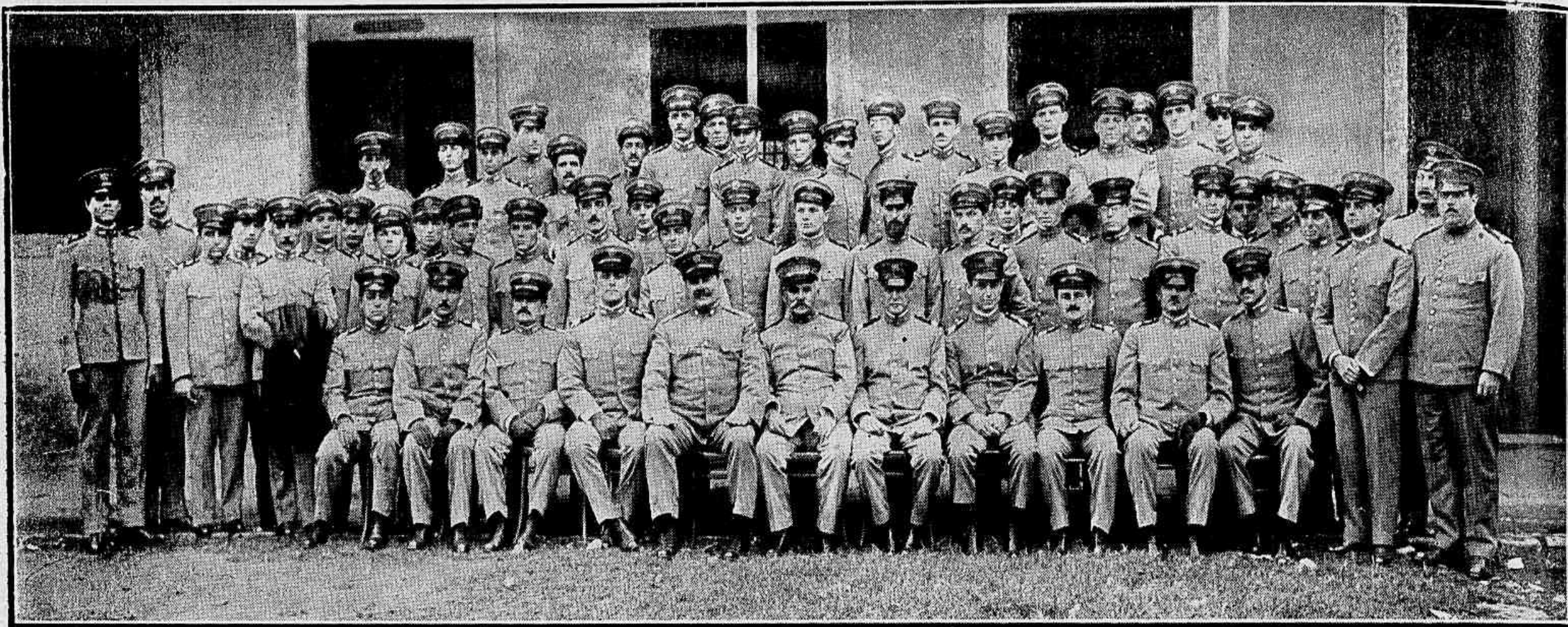
«É necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslao Bras

Noticias e Commentarios

«O governo espera a imprensa, que se abra com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispender de cussão inopportuna»
Wenceslao Bras

RIO DE JANEIRO, 17 DE AGOSTO DE 1918

O Brasil manda aos campos de batalha da Europa uma grande missão medica



A missão medica presidida pelo deputado dr. Nabuco de Gouveia. Grupo tirado no Quartel General, por ocasião da visita ao sr. Ministro da Guerra, que se fez photographar com a missão, occupando o centro do grupo e tendo á sua direita o dr. Nabuco de Gouveia



Os tres sargentos do contingente militar

A Missão Medica com que o Brasil vae prestar o concurso humanitario da sua sciencia ás tropas aliadas é uma nova affirmacão effectiva da sua collaboracão na guerra, mais uma *étape* da sua cada vez mais intima communhão com os altos ideaes por que se combate na Europa e que interessam por igual a toda a humanidade.

Tendo já começado a prestar o seu concurso combativo no policiamento dos mares europeus, infestados pelos submarinos, o Brasil concorre desta vez com a abnegação de um numeroso grupo de medicos, chefiado pe o professor Nabuco de Gouveia, para uma das mais sagradas e importantes missões com que se defrontam os gover-

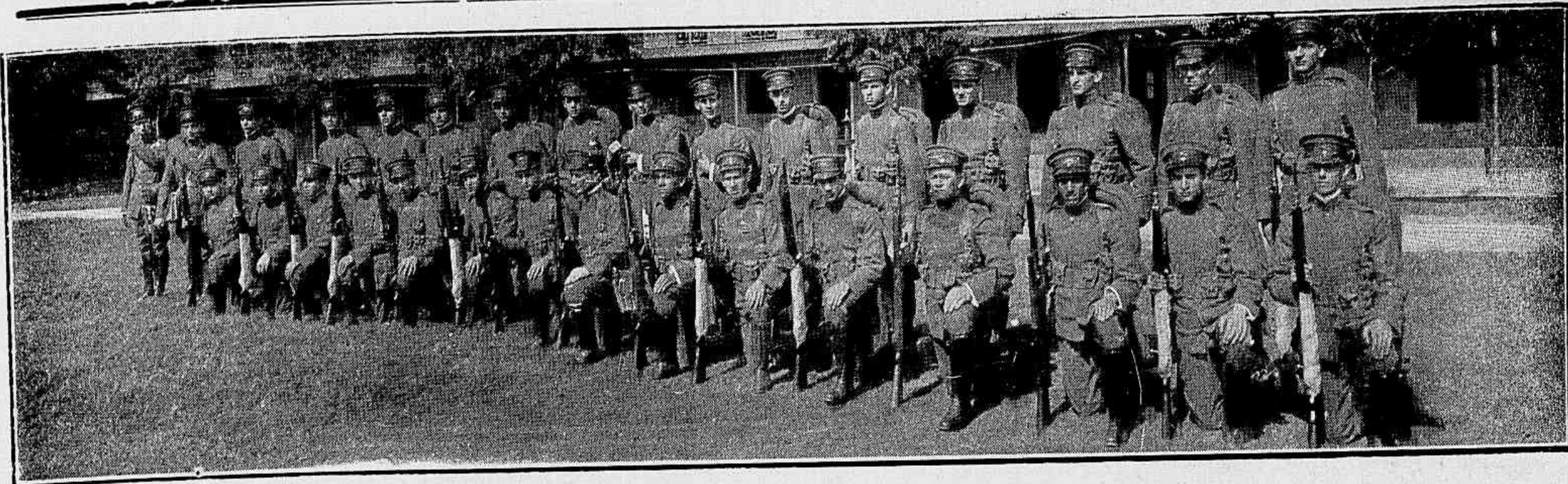
nos alliados. Salvar soldados é tambem concorrer para a victoria da grande causa que esposamos. São luctadores esses brasileiros que mandamos a França. Vão luctar contra a morte. A sua presença na terra franceza, que começa a ser iluminada pelo esplendor do triumpho, será mais um laço sentimental a estreitar os dois povos na sua amizade indestructivel. Composta de medicos civis, militares e navaes, a Missão Medica Brasileira faz-se acompanhar por um contingente do exercito para fazer a guarda do

Hospital que o nosso governo resolveu instillar em territorio francez, e ficará ás ordens do commando unico a que obedecem todas as forças militares, combatentes e auxiliares, inclusive o pessoal scientifico dos hospitaes de sangue e da Cruz Vermelha, installados perto dos campos de batalha.

A *Revista da Semana* sauda os illustres brasileiros, que vão levar á heroica França o concurso da sua abnegação e da sua sciencia, e honrar o Brasil no desempenho da sua missão humanitaria.



Os medicos da Armada que fazem parte da missão, photographados em grupo com o dr. Nabuco Gouveia



O contingente militar que acompanha a missão para fazer a guarda do hospital brasileiro.

FERNANDO DE LACERDA

Na terra
que elle
tanto ama
va e que
elegera em
sua e m m
da patria



descausar,
desde ha
dias, Fer
nando de
Lacerda,
que de Por
tugal, onde
exercera al
tas func
ções na se
creta ia de
Policia, fôra afastado pelas tempesta
des politicas desencafeia lasa pós a mu
dança do regimen.

Fernando de Lacerda tornara-se princi
palmente conhecido entre nós pelos seus
trabalhos espiritas e pelas notaveis ex
periencias a que se entregara sobre a
mediumnidade.

Foi um homem honrado, na mais la
ta expressão da palavra, e um cora
ção cheio de bondade. Em todos com

quem conviveu deixou amigos que de
ploram o seu desaparecimento de en
tre os vivos.

Do seu grande culto de amor pelo
Brazil faz ié o soneto inedito, encon
trado no seu espolio, e que reprodu
zimos.

AO BRASIL

Brazil, terra da Luz, terra do Amor,
De longe vi em ti minha esperança
E a ti corri, inda avergado á dor,
E em ti achei a paz mais a bonança.

Bello paiz, eternamente em flor,
De eterna primavera que não cansa.
Na terra és obra rima do Creador,
E a prova immarcescível da pujança.

Teu ceu, sempre em azul, é vasto espelho
Desse outro ceu azul de Portugal,
Que foi meu berço e é teu amigo velho.

Eu quero-te, Brazil, como ao meu ninho,
Na patria minha eu tive o bem e o mal,
E em ti só encontrei bem e carinho.

FERNANDO DE LACERDA

Um aviador brasileiro nos Estados Unidos

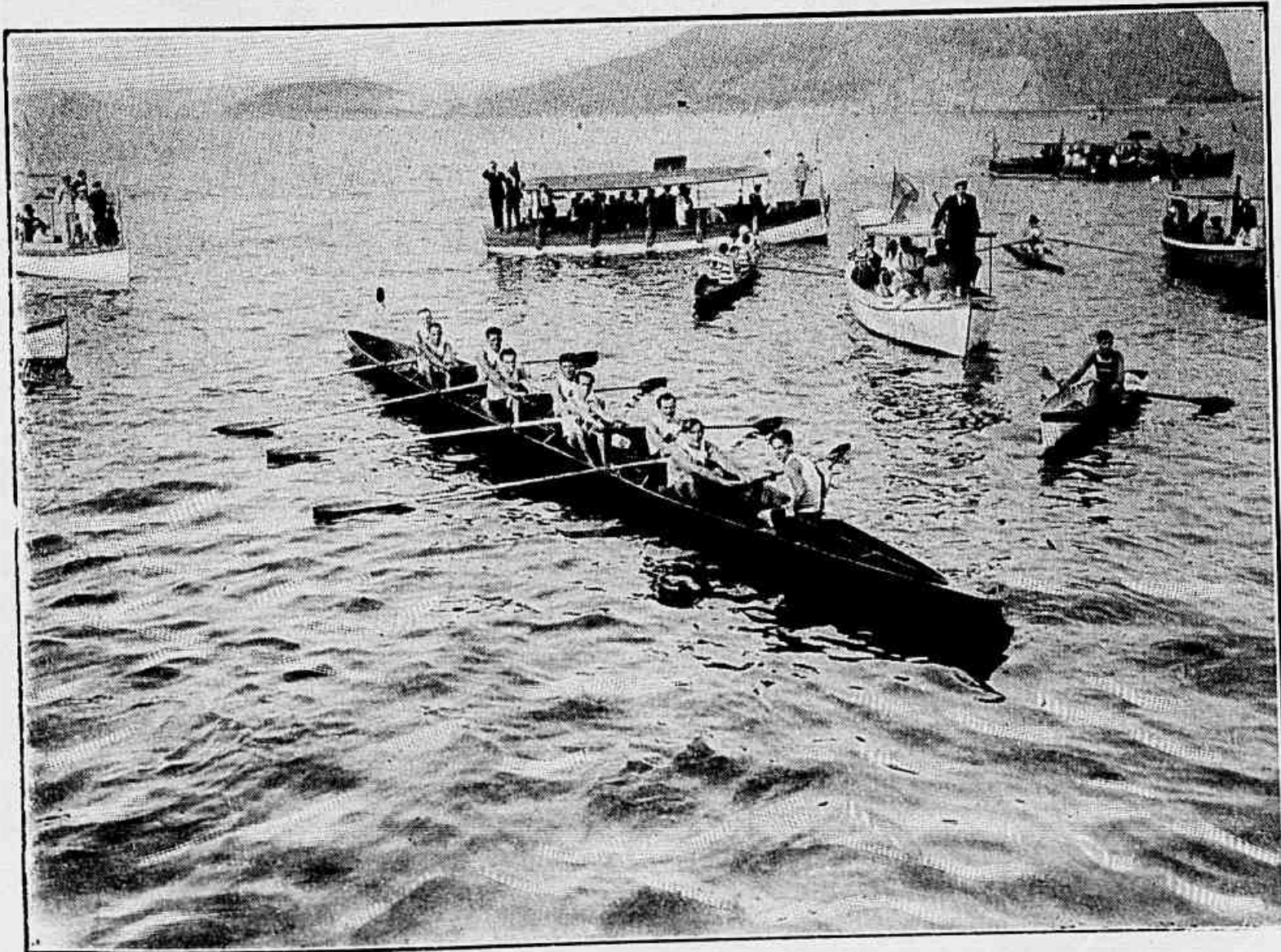
Tenente Fileto F. S. Santos, avi
ador naval
brasileiro,
que se acha
actualmente
nos Estados
Unidos, em
comissão
do Ministe
rio da Mari
nha, estu
dando hy
dro-aviacão
e construc
ção de ma
chinas de
guerra.



O palacio do Senado

E' este, certamente, um assumpto
sobre o qual não será impertinencia
dar uma opinião. O vetusto palacio
do Conde dos Arcos, onde funciona
a Camara Alta, não es á, inquestiona
velmente, á altura de abrigar os sena
dores da Republica Brasileira. Não ha,
talvez, uma nação que abrigue em um
tão modesto e anachronico edificio
assembléa de tão elevada hierarchia
politica. Não se comprehende que
tendo sido edificados tantos palacios
no Rio, nos ultimos quinze annos, nun
ca se houvesse cuidado de installar
condignamente o poder legislativo fe
deral. O Senado reclama um edificio
que, entre outras vantagens sobre o
actual, não ameace desmoronar-se sub
itamente. E' uma reclamação justissima.
Mas onde edificar o palacio do Senado
(a admitir que não devesse antes cons
truir-se um só palacio do Congresso
onde installar as duas Camaras)? Pen
sou-se, primeiro, no jardim da praça
da Republica, onde o edificio senato
rial occuparia o local do antigo theatro
da Natureza, de pluviosa memoria.
Conde nnada a idéa, surge o projecto
de erguer o palacio no campo de jogos
da praia do Russel, na Avenida Beira
Mar. Em nossa modesta opinião, tal
idéa é duplamente condemnavel: por
que vai alterar e prejudicar uma das
mais bellas perspectivas da Avenida
Beira-Mar e porque tira á cidade uma
rara oportunidade de se aformosear
em outro dos seus aspectos menos
favorecidos pela esthetica. A Revista
da Semana adhire francamente ao
partido dos que sustentam a conve

O CAMPEONATO DO REMO DO RIO DE JANEIRO



O "yole" a 8, do Club de Regatas de S. Christovão, "Juruá", vencedor do
campeonato de 1918

niencia de ser levantado o edificio monumental do Congresso ou do Senado no vasto e esplendido terreno occupado pelas ruinas do Arsenal de Guerra, no fim da praia de Santa Luzia, justamente no ponto inicial da imponente Avenida Beira Mar. Esse é o local de honra para um grandioso palacio. Os legisladores desructarao das janellas do Senado o panorama grandioso da Guanabara, e a cidade se embelleará com um dos seus mais esplendidos adornos architectonicos onde elle melhor poderá realçar. Não é só edificar. É preciso saber onde edificar. Só assim se fazem as cidades majestosas, como Buenos Ayres.

Pierre Loti citado

na ordem do exercito

Ao rebenar a guerra, o official de marinha universalmente conhecido pelo nome literario de Pierre Loti não fazia mais parte do quadro activo da armada franceza. O patriota não quiz, porém, ficar inerte perante a guerra que ameaçava a França e reclamou um posto na lucta. Os seus serviços acabam de ser citados na ordem do exercito,



O commandante Julien Viaud
(Pierre Loti)

nas seguintes e honrosissimas palavras: "Embora dispensado pela idade de qualquer obrigação militar, o commandante Viaud retomou o serviço desde o inicio da guerra, dando assim um nobre exemplo de abnegação e de patriotismo. Cumpriu, de baixo de fogo, em Tête de Behoville (este de Saint-Dié), na floresta de Apremont e na fortaleza de Manonviller, diversas missões em que se portou de modo a merecer a inteira satisfação de seus commandantes."

Ao mesmo tempo que Pierre Loti destróe heroicamente a lenda de effeminado que se havia tecido em volta delle em certos meios literarios, o seu filho Samuel Viaud, sargento de artilharia, conquista no campo de batalha a Cruz de Guerra. Com a gloria literaria que aureola o seu nome, Loti perpetua na familia a gloria militar, legando á sua descendencia a honra varonil da bravura e a tradição do patriotismo.

Homenagens... e homenagens

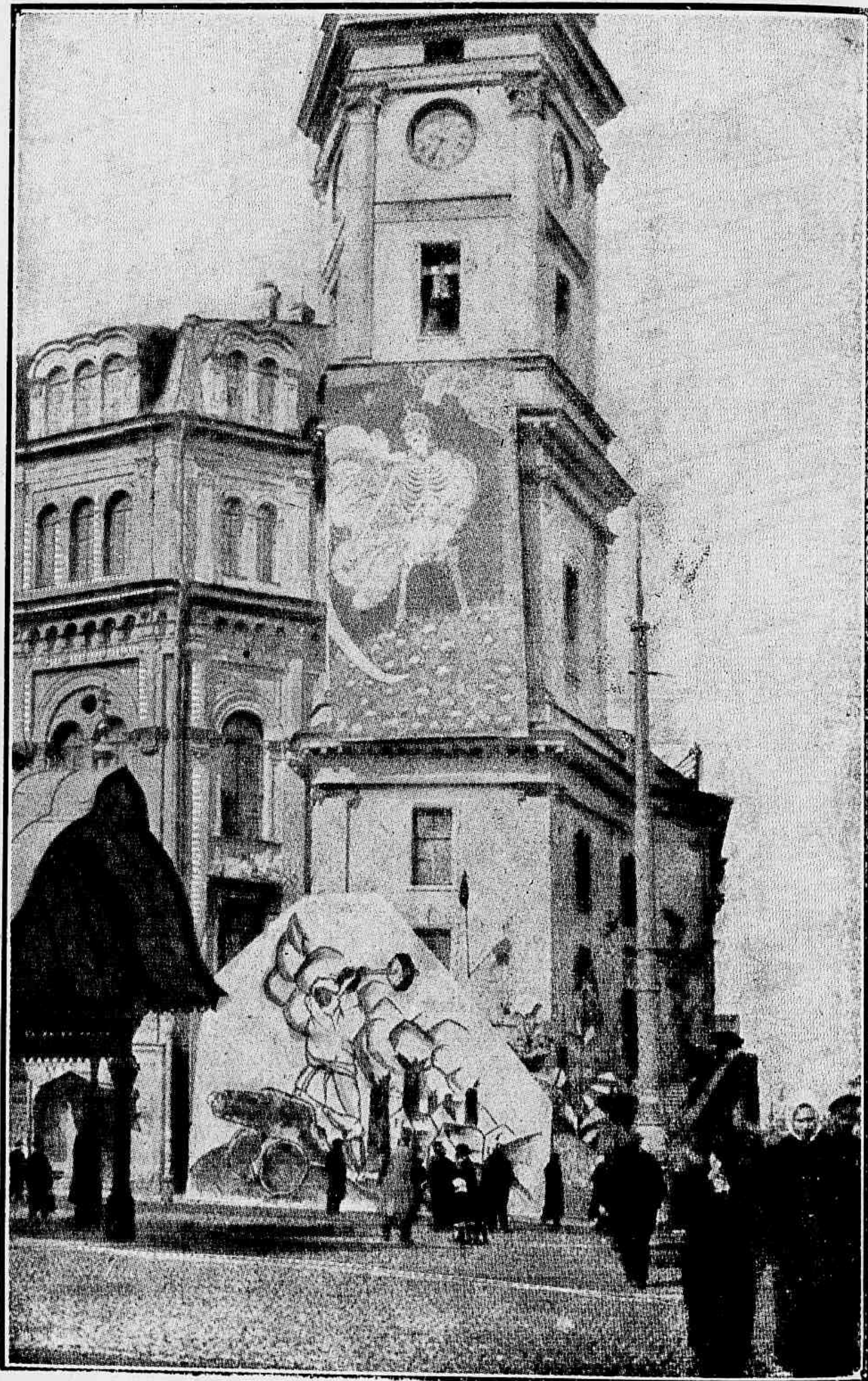
Uma grande data nacional, um acontecimento retumbante, a apothese de um superhomem ou de um homunculo... e é inevitavel o espectáculo em homenagem nos theatros e theatrinhos.

Agora, tambem, são os cinemas que dão sessões de homenagem, e o absurdo chegou ao cumulo de se vêr, no dia 13, um cinematographo da Avenida anunciar um film policial "O bando dos ratos cinzentos", com "Za-la Mort", em homenagem ao sr. Ruy Barbosa!

A que extremos pode levar a inconsciencia! E' de se ficar estupefacto, boquiaberto...

Que film vae esse cinema anunciar no jubileu dos detractores e difamadores do grande brasileiro? "Solness, o constructor"? O "Pato Bravo"? O

O futurismo arte official dos bolchevik



O 1.º de Maio foi festejado na Russia com as solemnidades de uma apothese. Os edificios publicos de Petrogrado, palacios e monumentos amanhceram embelezados e decorados especialmente para a commemoração da grande data do proletariado. É o que ha de sensacional nessas decorações é o seu character symbolico e a sua technica original. O palacio Maria foi decorado com tres immensas telas futuristas. Em frente o hotel Astoria ostentava ornamentações identicas. O futurismo tornou-se a arte official, pode mesmo dizer-se a arte academica bolchevik. Na perspectiva Nevsky, no

palacio de Inverno, no Campó de Marte, por toda a parte se viam telas immensas celebrando o advento da nova era da... felicidade universal. A mais notavel de todas era, porém, a que ornava o palacio da Duma municipal, representando a figura da Morte ostentando no craneo o capacete allemão e ceifando cabeças. Por cima do esqueleto, a um canto da tela, um formidavel martello, brandido por um braço musculoso, representava o exercito Vermelho que destruirá... o imperialismo prussiano! E uma allegoria que parece o sarcasmo de um ironista.

O CONCERTO EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA PROMOVIDO PELO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA



O sr. general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha, o sr. Abdon Milanez, director do Instituto, e os professores laureados Djalma Lessa e senhorinhas Alzira Fonseca, Altair Thaumaturgo de Azevedo, Antonietta de Souza e Myriam da Costa Synae.

Dr. Afranio de Mello Franco

A noticia de que o illustre jurisculto, diplomata e parlamentar accetara o cargo de Secretario da Fazenda de Minas, no novo governo do dr. Arthur Bernardes, é uma nova demonstração do seu patriotismo e da sua dedicação pelo seu Estado natal. A alta situação parlamentar que o dr. Afranio de Mello Franco voluntariamente resigna para occupar a direcção dos negocios da Fazenda do grande e prospero Estado de Minas e as perspectivas que aos seus talentos se abriam na politica federal servem para melhor se aquilatar dos predicados de caracter do illustre homem publico, tão justamente estimado e considerado pelos seus concidadãos.



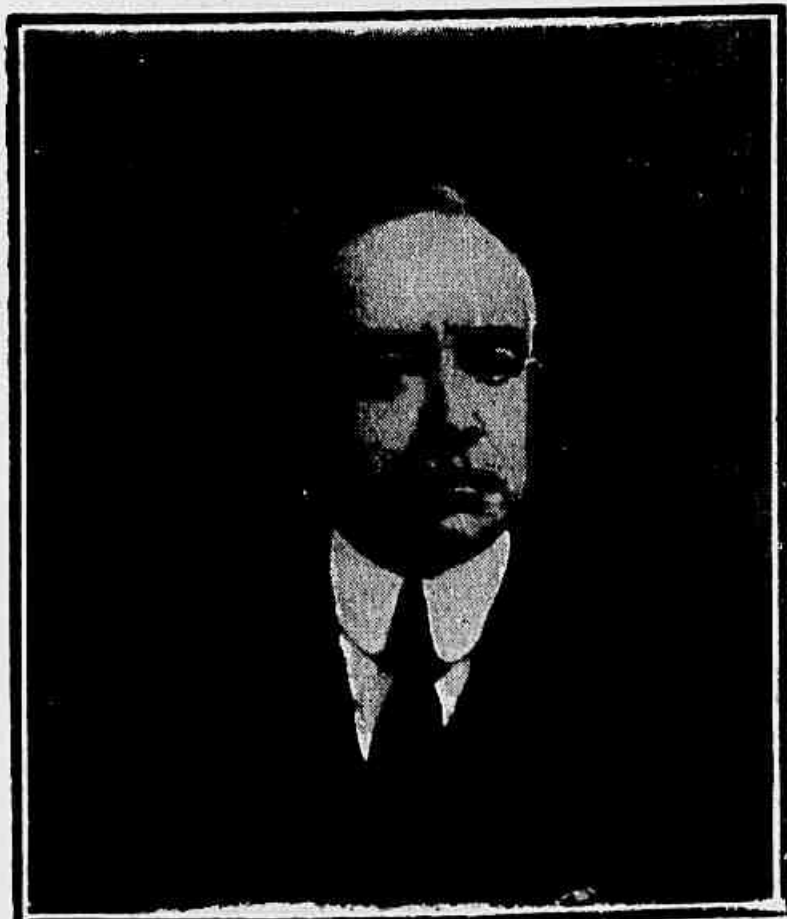
O nosso novo director-secretario

A assembléa geral ordinaria da Companhia Editora Americana, proprietaria da «Revista da Semana» e de «Eu Sei Tudo», realisada em 1 do corrente, para apresentação de contas e reeleição parcial da directoria, elegeu para o cargo de director-

presença na Directoria de um homem das suas eminentes qualidades moraes e intellectuaes, que lhe deram na sociedade brasileira um lugar de tão assignalado destaque. E' com sincero desvanecimento que communicamos aos nossos leitores o resultado da eleição da nossa Assembléa Geral, que nos trouxe o concurso de uma individualidade, por tantos, titulos eminente.



O sr. Fernandes Pinheiro Filho, ex-tenente da Armada, actualmente official do Ministerio das Relações Exteriores, servindo no gabinete do Secretario Geral, e cujo anniversario natalici passa no dia de hoje.



Dr. Randolph Chagas.

secretario desta empresa, vago pela passagem a director-gerente do sr. Aureliano Machado, o sr. dr. Randolph Chagas.

Ao illustre advogado e jornalista, que é um dos mais prestigiosos politicos de Minas, a «Revista da Semana» apresenta os seus mais cordiaes cumprimentos. Muito tem a esperar esta empresa da honrosa

O Patriotismo corrigindo o programma do Operariado

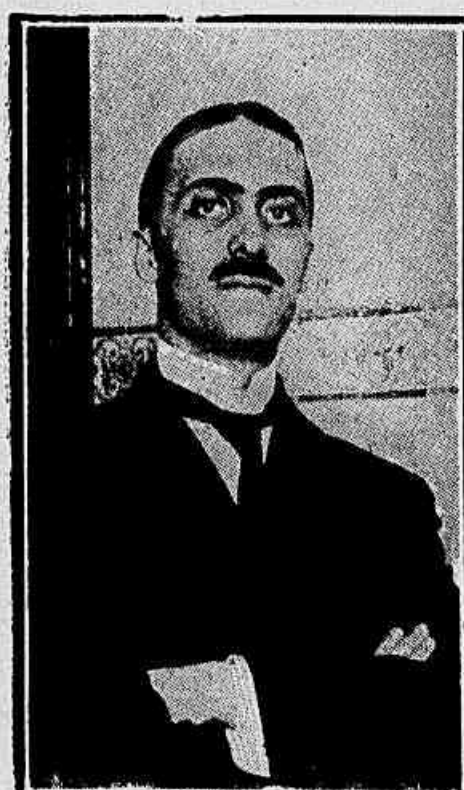


(Composição norte-americana do "Lifede" Nova York)



Grupo tirado em Guaratyba após o pic-nic alli realizado, no domingo ultimo, para solemnizar o anniversario natalicio da Sra. D. Joanna das Chagas Lobato. Entre os presentes, que são todos pessoas de sua familia, encontram-se os nossos companheiros de direcção Dr. Ruyolpho Cnagas e Aureliano Machado, sobrinhos da anniversariante.

Depois da palavra, a acção



Dep. Mauricio de Lacerda. Inconciliáveis com o seu temperamento combetivo e com as tradições de sua mocidade. A resolução absolutamente

Por mais de uma vez se pretendeu attribuir ao dr. Mauricio de Lacerda, em volta das suas attitudes em prol dos operários e das suas criticas á acção militar do ministerio da Guerra, idéas pacifistas, aliás

ineperada do deputado fluminense de requerer licença á Camara para desistir das suas immunitades parlamentares, afim de poder prestar serviço militar na guerra, e a noticia do seu emlarque para França deia n motivo aos mais romanescos d'atos. Não é, porém, necessario recorrer ao romance para explicar o gesto de um homem intrépido, destemeroso e exemplarmente combativo, reclamando um posto militante na epopeia.

No Rio são, sobretudo, os homens de negócios que estão fazendo a guerra. O dr. Mauricio de Lacerda prefere a outra guerra: a dos soldados. Tem razão.

Foot-ball

O "SCRATCH" CARIOCA

No proximo dia 1º de Setembro, o scratch carioca irá a S. Paulo disputar um match com o daquela cidade. Os senhores da Metropolitana já

cumpriram, desta vez, o seu dever, escalando o nosso combinado.

Ora, presidiu á constituição desse team uma clarividente e sincera boa vontade.

Entretanto, a infallibilidade é privilegio do Papa e não dos dirigentes de nosso sport, pois ha em tal facto um clamoroso, não diremos erro, mas pelo menos equívoco.

E' um facto incontestavel a necessidade da substituição de Machado. Esse player, de grande futuro, não está, porém, ainda em condições de figurar no scratch. A sua actuação no ultimo encontro Rio x S. Paulo e em jogos do campeonato carioca bem levam a essa conclusão.

Outros ha que muito melhor estão em condições de occupar aquella posição: Nelson, Sylvio, Menezes, etc.

Entretanto, manda quem pode... e criticamos nós...

No mais, o escalamento está impecavel.

Questões em bond...

O bond é um vehiculo em que as questões são frequentes e interessantes, e os solavancos do vehiculo dão aos discutidos um tom ridiculo ao extremo. Sou de natureza pacifica, mas aprecio muito essas questões em bonds, desde que, bem entendido, não ameacem a integridade physica dos passageiros a minha inclusive...

Um destes ultimos dias, em um bond do Estacio, assisti ao desfecho de uma dessas questões, que me poz doente de tanto rir. No meio da viagem, pelas alturas da avenida Sa vador de Sá, entrou no bond um modesto passageiro sobraçando um cesto e sentou-se ao meu lado.

Por uma das aberturas do cesto appareciam umas pontas de pennas, circumstancia essa que foi notada pelo conductor no momento de cobrar a passagem.

Rimando a esmo...

Para Marita Bandeira de Gouvêa

*Dias de ouro ! Verão ! Nessas manhãs azues,
Em que a gente se embriaga a sorver tanta luz,
Eu me sinto mais só e de ancias a alma presa
Se offusca, ante o esplendor pagão da Natureza !
É qual passaro, ao sol, tendo perdido o rumo,
Sem horisonte, sobe, a seguir sempre a prumo,
Subo, tambem, sonhando a mysteriosos mundos
Onde o ambiente é mais são e os gosos mais profundos.
E me pergunto então : Ao que vim ? Qual a estranha
Missão que me conduz ? Qual fado me acompanha ?
E penso, numa angustia emocional e infinda,
No que fui, no que sou, no que serei ainda !...
E assim, nessas manhãs de côr e de perfume
Onde a pompa, sem par, do Verão se resume.
Dias em que a alegria impera e em tudo existe,
Eu me sinto mais só, mais contricta, mais triste,
E procuro num vôo, audacioso e bemdito,
Ir, nas azas do sonho, explorar o Infinito !*

LAURITA LACERDA

Recusando o nickel que o portador do cesto estendia para o pagamento, o conductor observou com cara de poucos amigos :

— O Sr. não pôde ir neste bond. E' prohibido o transporte de aves nos bonds de primeira classe.

— Que ave?! indagou o passageiro muito admirado.

— Ora ! Eu não sou tolo; pensa que eu vou no embrulho ? Vá, desça, o bond não pôde levar aves.

— O Sr. está enganado; eu não tenho ave alguma e não desço.

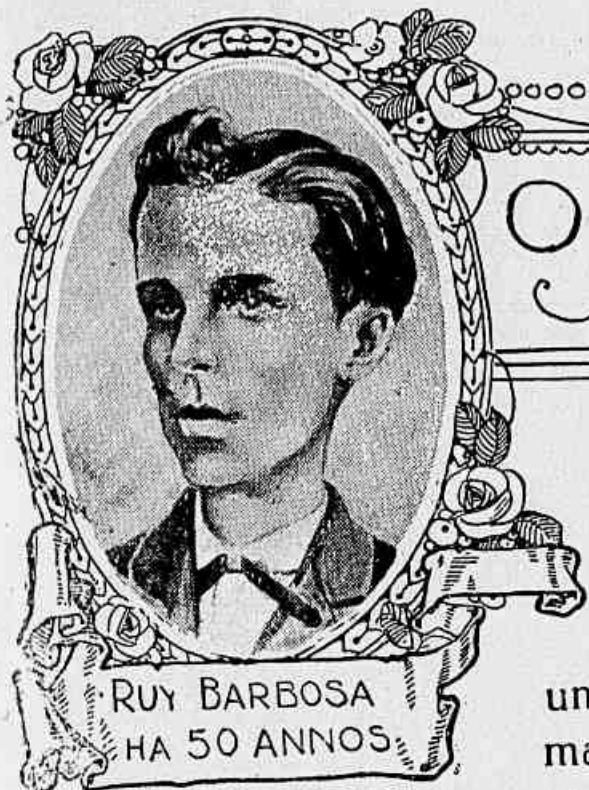
— Ou desce ou eu chamo o guarda civil e appello para os passageiros.

— Mas eu garanto que não tenho ave alguma...

— E' o cumulo do descaramento ! replica o conductor apoderando-se do cesto. Vejam : aqui está um peru.

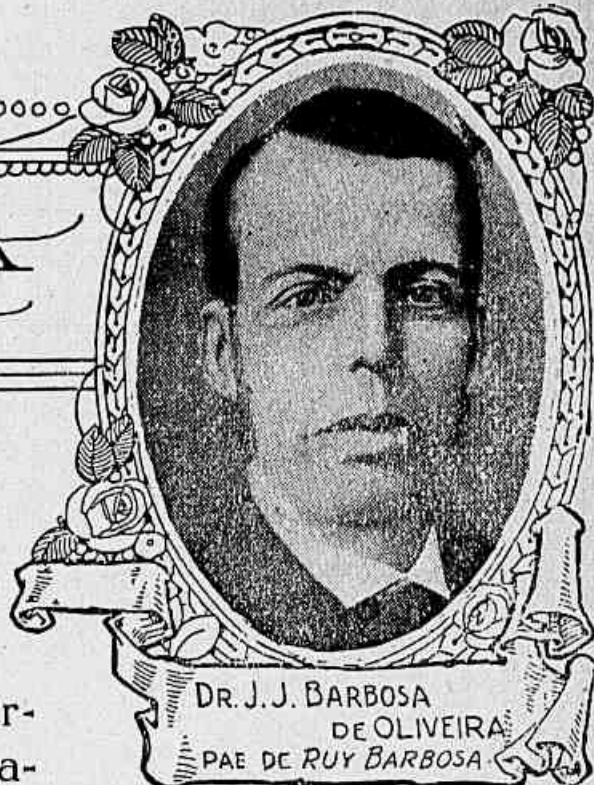
E abriu o cesto : era um espanador.

OTTO PRAZERES.



RUY BARBOSA
HA 50 ANOS

O Jubileu de RUY BARBOSA 50 ANOS DE VIDA GLORIOSA



DR. J.J. BARBOSA
DE OLIVEIRA
PAE DE RUY BARBOSA

AS festas jubilaes com que o Brasil prestou dãos uprema consagração ao maior dos seus cidadãos vivos, áquelle cujo genio mais activamente collaborou nos maiores acontecimentos politi-

cos e sociaes dos ultimos quarenta annos da nossa historia — a abolição da escravatura, a proclamação da republica, a redacção da Constituição, a inclusão do Brasil na alliança contra a autocracia militar allemã — assumiram um grandioso aspecto, de que as nossas gravuras dão, apenas, um pallido reflexo, porque lhes falta a animação entusiastica da multidão, a sonoridade dos discursos apotheticos e o vibrante ambiente de civismo que exalava todas as almas numa alliança intima e excepcional.

ENTRE as homenagens prestadas ao grande brasileiro merecem menção especial a do governo inglez, que lhe endereçou uma menagem, a do governo de França, que agraciou o sr. conselheiro Ruy Barbosa com o grande officialato da Legião de Honra, e a do governo da Belgica, que lhe conferiu, em nome do Rei Alberto, a gran-cruz da ordem da Corôa, em premio da cooperação formidavel da sua eloquencia na causa dos aliados, de que elle foi na America o primeiro e o mais vehemente campeão, tendo, desde o primeiro instante, com a visão agudissima do genio, abrangido os mais longinquos horisontes da historia e interpretado o conflicto gigantesco das raças como uma lucta mortal entre a democracia e a autocracia, entre os ideaes da liberdade e a tradição do feudalismo guerreiro.

SERIA impossivel resumir em uma pagina desta Revista os successos desses tres dias, que tanto duraram, com incessante fervor, as festas jubilaes, transformadas em uma apothese grandissima. Iniciados os festejos com a missa campal de S. Christovão, celebrada por Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcoverde, em acção de graças pelo grande cidadão, e a que assistiram os srs. Presidente e vice-presidente da Republica, os presidentes do Senado e da Camara, os embaixadores e ministros das nações aliadas, o ministerio, as associações litterarias e scientificas, os altos funcionarios publicos, os representantes das corporações estadoaes e enorme multidão de povo, as festas de consagração proseguiram na segunda-feira com a sessão solemne da Bibliotheca

Nacional, organizada pela "Bahia Illustrada" e colonia bahiana, que deu motivo a um segundo e maravilhoso discurso de Ruy Barbosa, em resposta á saudação eloquentissima do illustre dr. Constancio Alves, e finalmente, como seu epilogo e coroamento, celebrou-se no theatro S. Pedro a sessão solemne, precedida pela grandiosa manifestação academica e popular, promovida por "O Imparcial", e em que o dr. Evaristo de Moraes saudou em nome do povo o egregio brasileiro, honra e orgulho da patria. As delegações das escolas, collegios e associações de estudantes, delegações e representações das colonias estrangeiras, associações operarias e classes populares com seus estandartes e bandeiras, formando um grande prestito, acompanharam o heroe civico ao theatro S. Pedro, onde o illustre professor dr. Pinto da Rocha o saudou com uma oração entusiastica, interrompida constantemente pelos applausos da immensa assistencia, seguindo-se os discursos dos academicos Luiz do Prado Ribeiro, pela Alliança Academica, Castro Silva, pela Academia dos Novos, e do doutorando Mario Pinetti, discursos em que vibrou a alma da mocidade e a que o sr. Ruy Barbosa respondeu com a sua terceira e monumental oração do jubileu: joias de offuscante esplendor litterario, que ficarão perdurando como documentos immortaes das grandes solemnidades do cinquentenario.

POESIA do illustre poeta e academico Alberto de Oliveira, escripta para o album de uma das netas do sr. Ruy Barbosa e recitada na solemnidade da Bibliotheca Nacional, promovida pela colonia bahiana:

"Tu na gloria de Ruy tambem és parte,
E em sua luz, aligera, vultêas,
Anjo, entre os anjos que elle tem na vida.
Quando já com a palavra, já com a penna
Elle injectiva os máos; elle a virtude
Louva e enaltece; elle desvenda e mostra
Nova e clara a verdade; elle combate
O Erro, o Dolo, o Crime, e elle é a Justiça,
Elle o Direito; elle opulenta a lingua,
Novas fórmulas lhe cria e vozes novas,
Amendo-a e respeitando-a; elle propugna
As grandes causas liberaes da patria
E o as da Humanidade nesta guerra:
Talvez, a trecho, o que mais brande sôa,
Mais suave, mais facil no que escreve
Ou no que diz em surtos de eloquencia,
Eco é de tua voz; a cada passo,
No matiz da dicção polida e rara,
No crystal dos peri dos canoros
Teu sorriso transluz; em cada imagem
Nova e brilhante que lhe enflora a phrase
Tu im gem está... Assim, deixando
O ninho entre as arestas do rochedo,
A aguia, talvez, de flor que abriu lá em cima,
Leva a lembrança a suavisar-lhe o esforço
Das azas em que sobe a ver mais perto
"O espaço azul onde não chega o raio."

ALBERTO DE OLIVEIRA

Na noite de domingo, os salões da magnifica residencia do sr. conselheiro Ruy Barbosa abriram-se aos amigos e admiradores do glorioso cidadão, que na sua famosa bibliotheca recebeu a delegação da Academia Brasileira de Letras, que lhe levou uma mensagem, e ouviu uma allucução do sr. Carlos Malheiro Dias, membro honorario da Academia Brasileira e socio da Academia de Sciencias de Lisboa, que o saudou, como um dos mais insignes mestres da lingua, em nome dos escriptores portuguezes. Foi depois, no salão de baile do palacete, que se trocaram os dois memoraveis discursos do sr. Paul Claudel, ministro da França, e do sr. Ruy Barbosa, por ocasião da entrega das insignias do grande officialato da Legião de Honra,

O Jvbieu de um genio. A missa no Campo S. Chri



DE
E
PAT

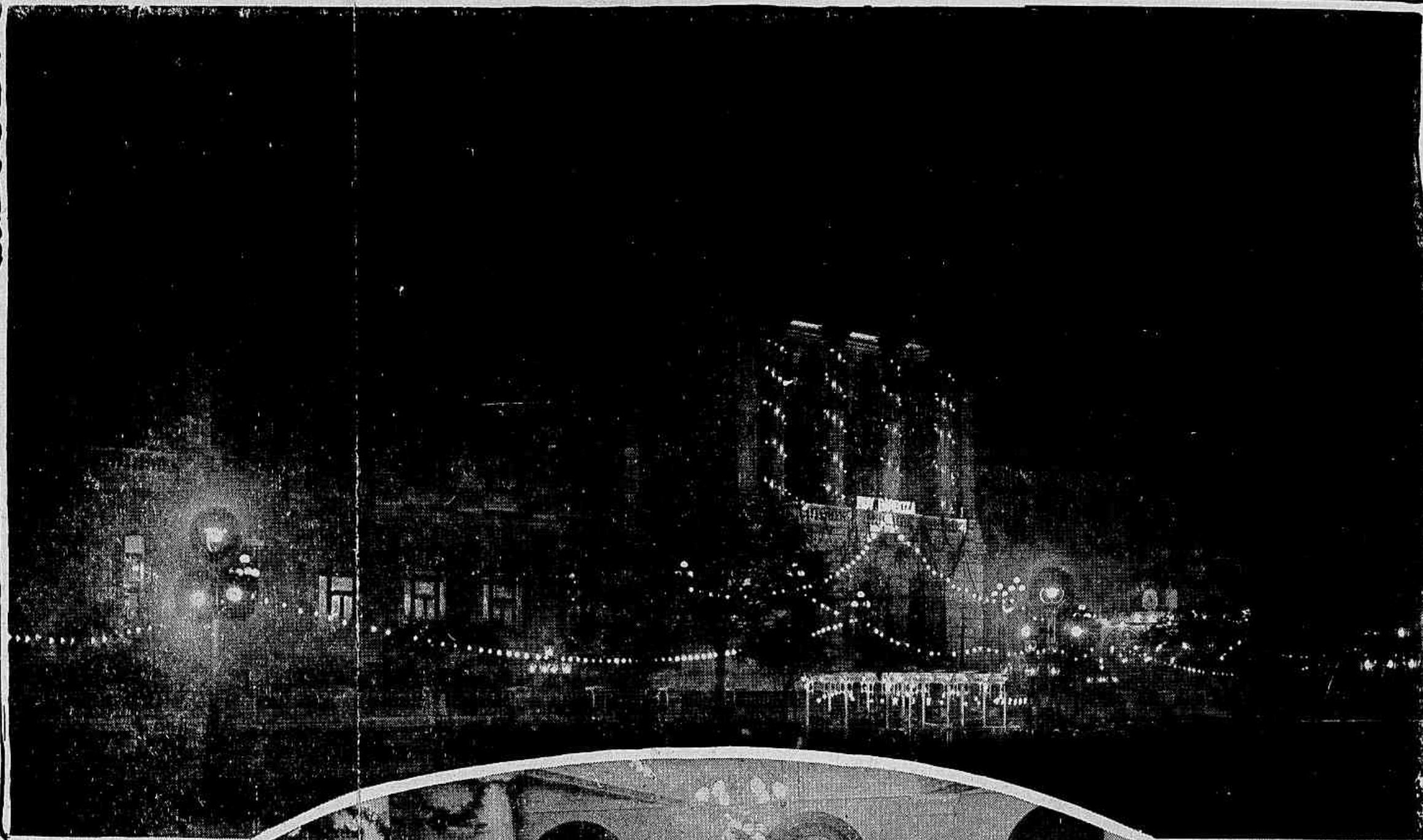
no Theatro S. Pedro.



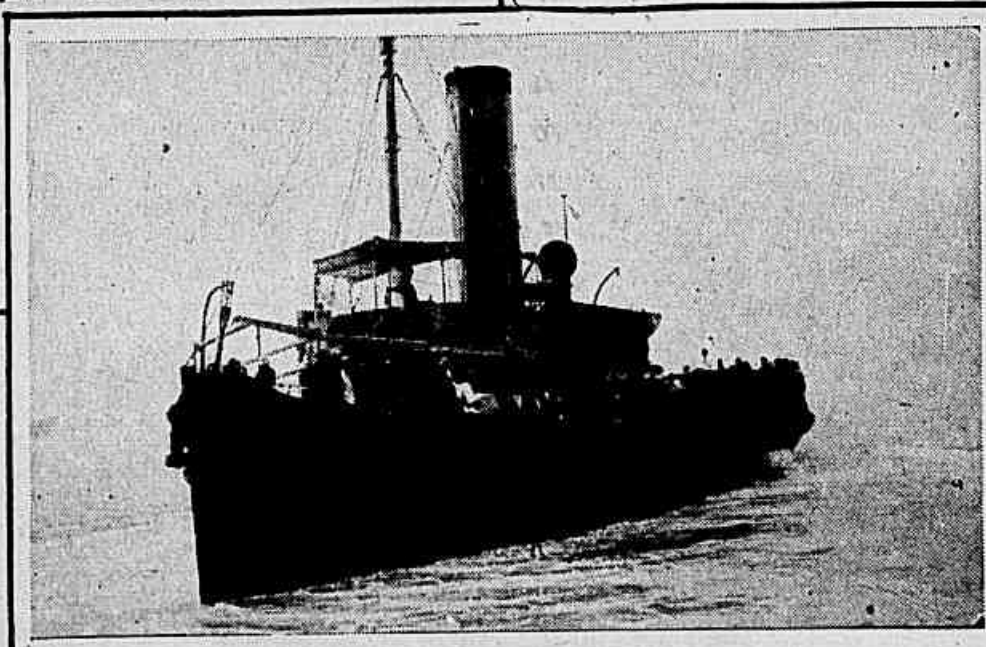
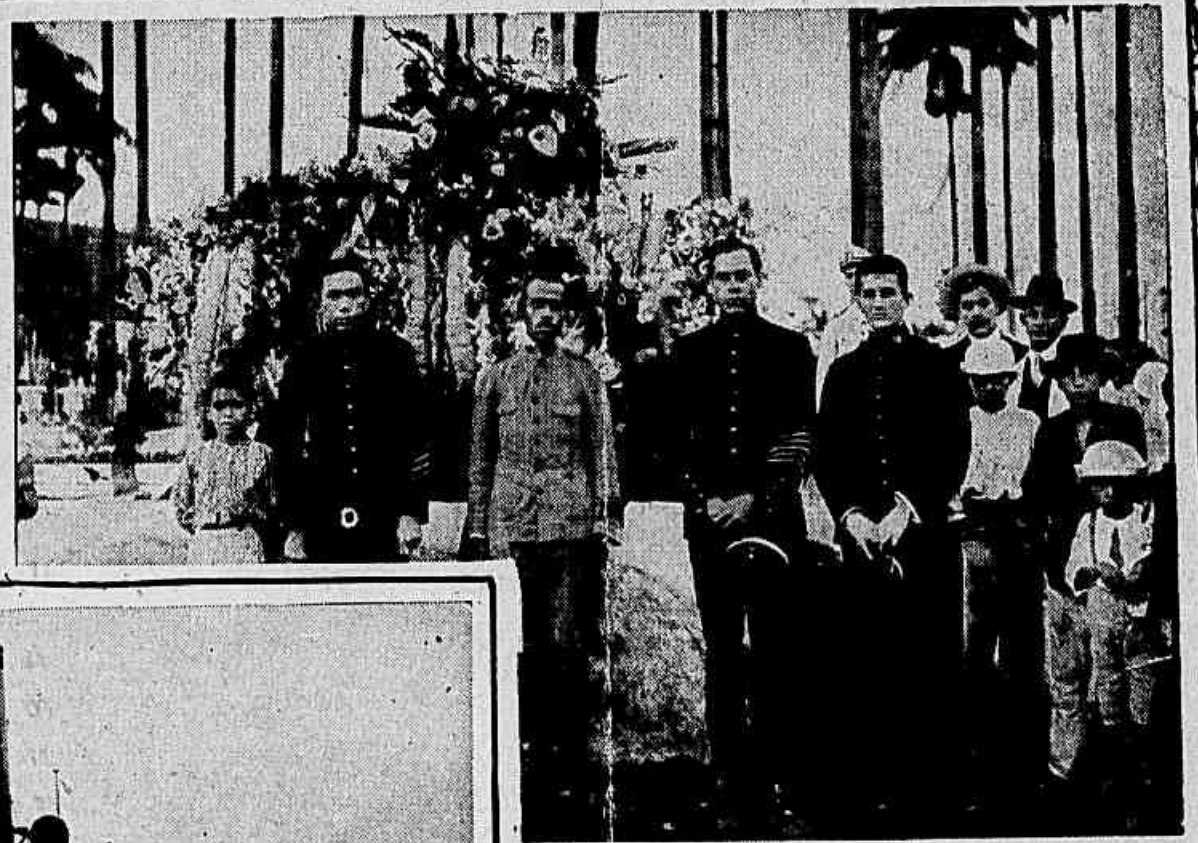
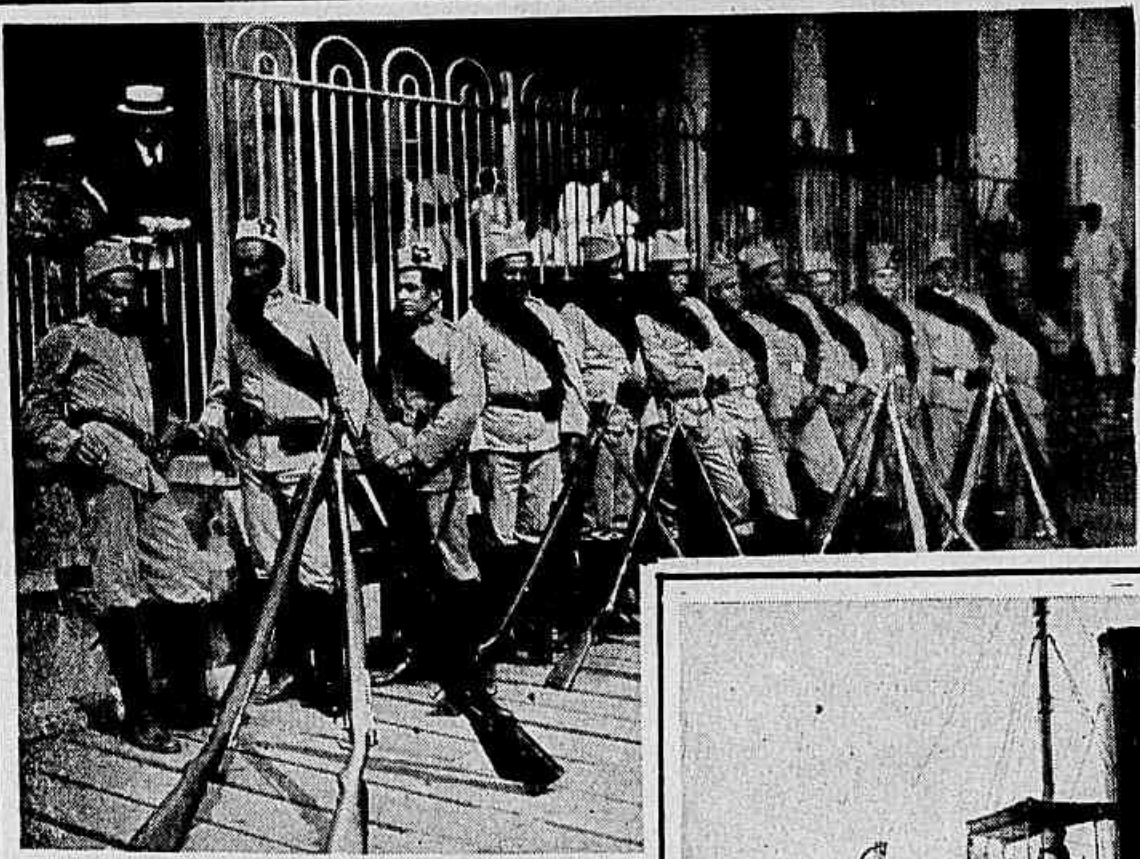
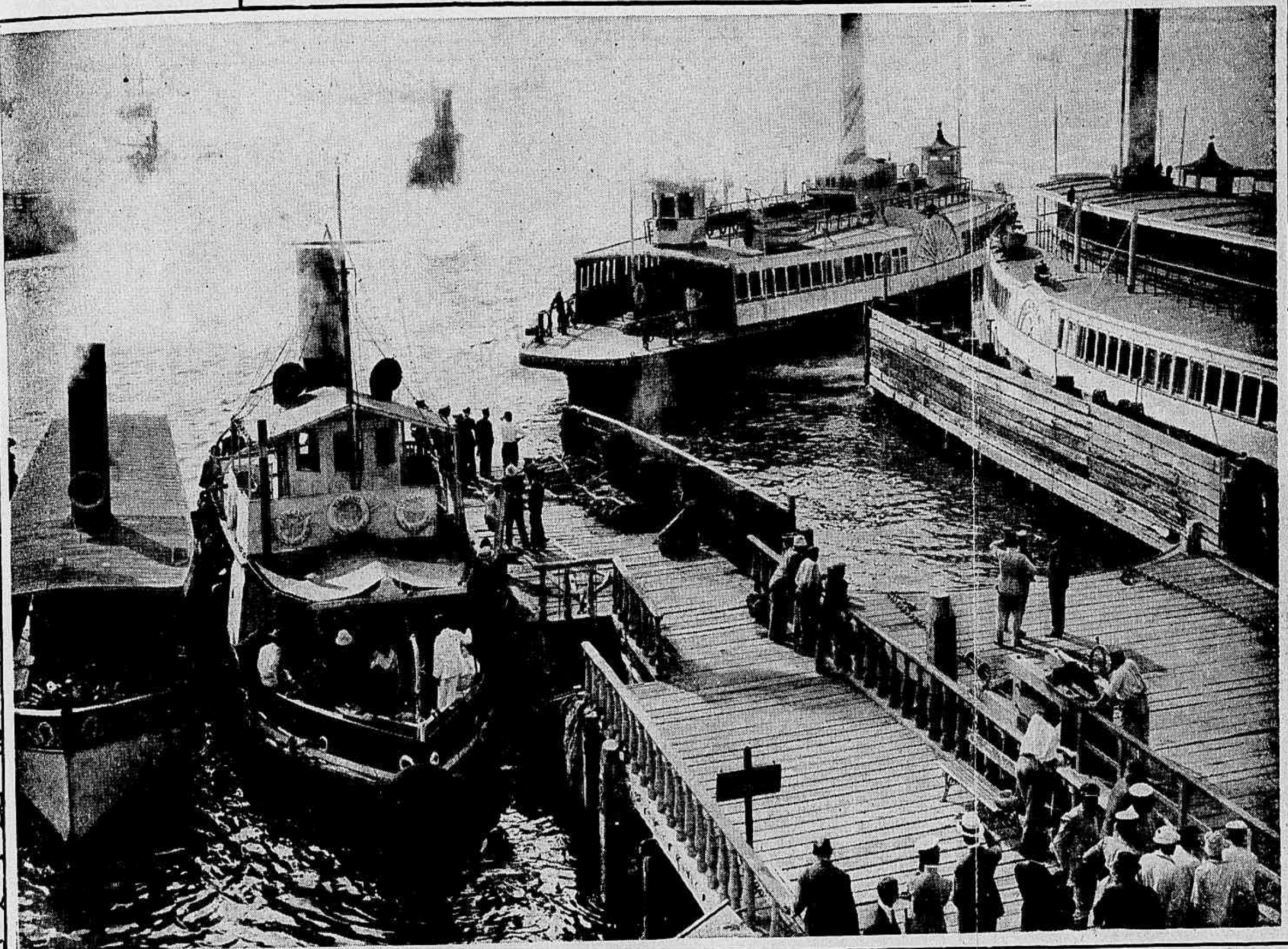
1 — Um imponente aspecto da assistencia. 2 — O sr. Ruy Barbosa, entre S. Eminencia o sr. Cardeal Arcoverde e S. a esposa do grande cidadão. 3—O sr. Ruy

pelo sr. Vice-Presidente da Republica. 3.— Aspecto da sala. 4 — O sr. Con. elheiro Ruy Barbosa e a comissão Accadmica.

O 2º dia do Jubileu - A sessão solemne na Bibliotheca Nacional



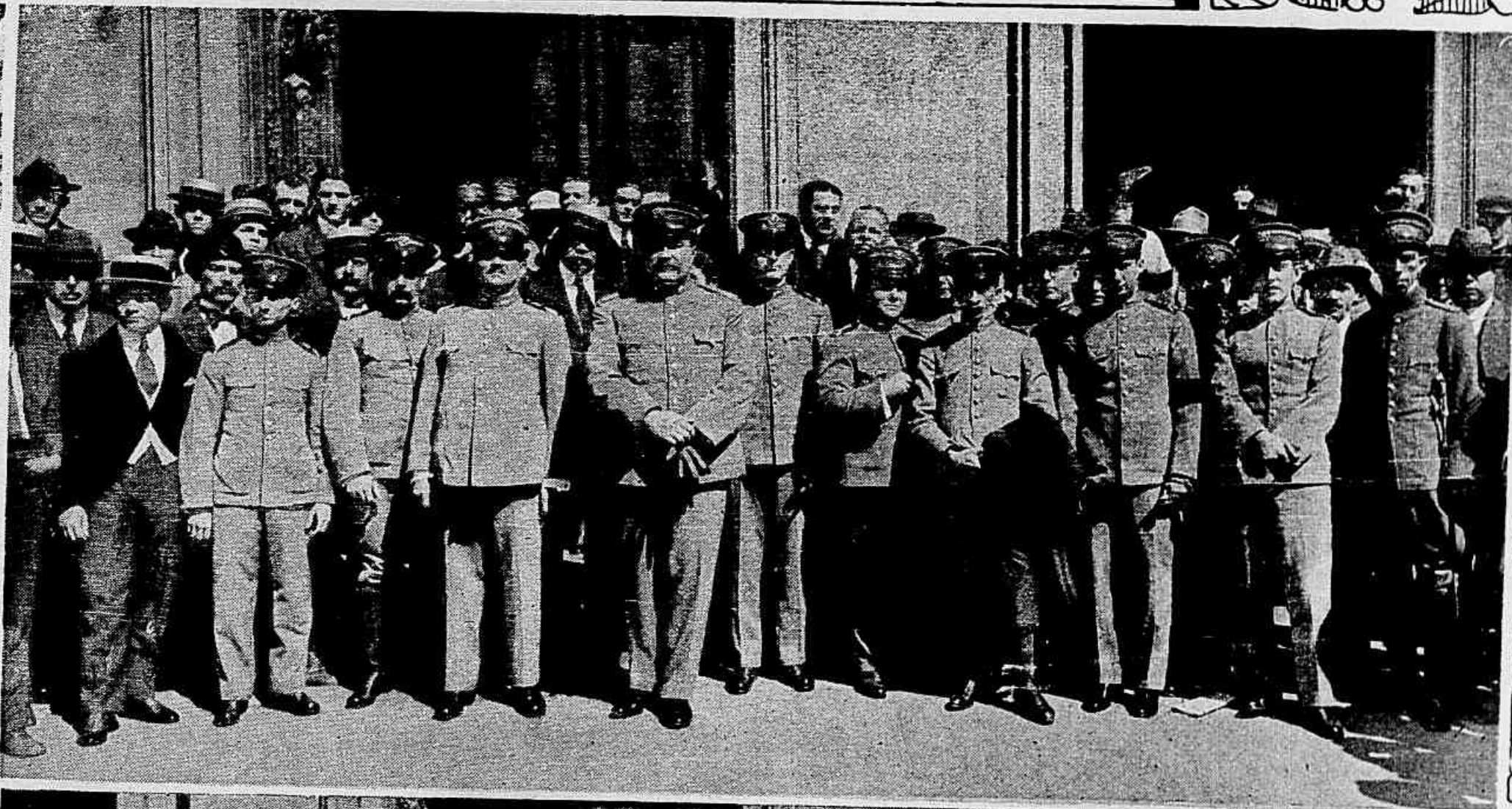
As reivindicações operarias A greve na "Cantareira"



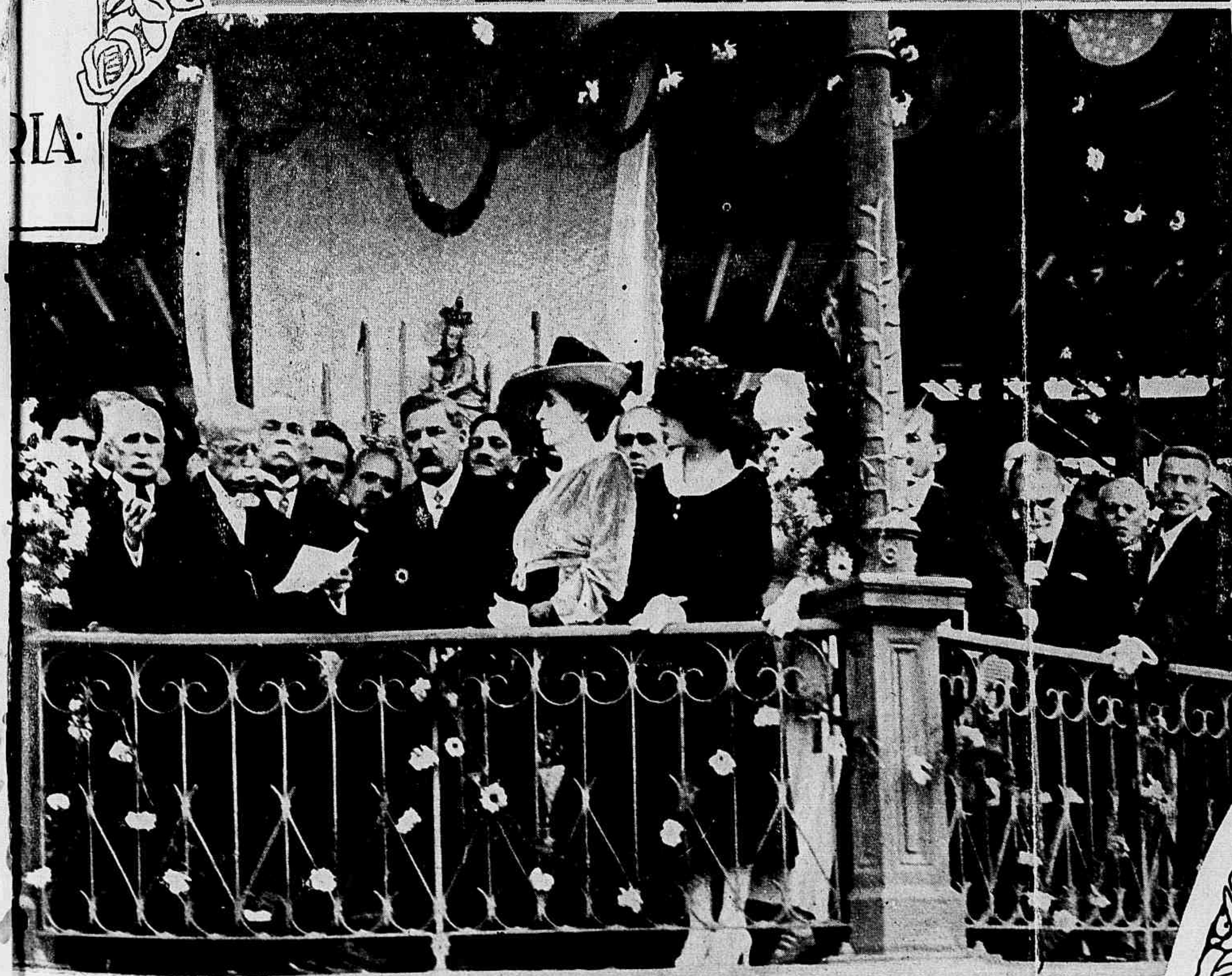
1—As barcas immobilizadas no caes Pharoux. 2—Contingente de fusileiros navaes guardando a ponte das barcas. 3—O feretro do cabo Lara no cemiterio de Maruhy. 4—O embarque de passageiros num rebocador da Armada. 5—Um rebocador substituindo o serviço das barcas. 6—Grupo de grevistas em Nictheroy.



A missa votiva na Cathedral pela Missão Medica.



que é também um crente.
Festivo, organizada por "A Noite"



x. o sr. Presidente da Republica, assistindo ao divino sacrificio. No primeiro plano, ajoelhada no genuflexorio
arborescente, lendo a sua emocionante oração.

A Apotheose do Jubileu



1 — A multidão em frente do theatro S. Pedro, por ocasião da chegada do prestito. 2 — A mesa da sessão solenne, presidida

Semana

Elegante



ANTES DO CHÁ

— Mas o Elysio tem os melhores charutos da Terra!

— Pelo tamanho e diametro dir-se-á que antes sejam zeppelins...

— Nem por isto deixa de fumar quinze por dia!

Mas Elysio, o auctor elegante e para-toxal de "Five-o'clock" sorri desente liado, e promette uma caixa a Paulo Barreto.

— Man ar-te-ei uma caixa. São saborosissimos.

— Uma caixa? ! V., que recebe caixotes!?

E o gentil offerfante guarda o no o adereço do magnifico estilista da "Correspondencia de uma estação de cura" — o adereço do solar admiravel da avenida Meridional, onde o conforto e o brilho de uma grande instalação artistica proporcionarão ao escriptor invejado e magistral o ambiente propicio á continuação de sua obra gloriosa...

— E que projecto immediato leva V., ó Paulo, para esse palacio de sonho?

— A meditação.

Fica-se, porém, sabendo o assumpto do proximo livro, que elle publicará na segunda quinzena de setembro, com as primeiras rosas da primavera — "Os novos ricos" — acceitando, portanto, a suggestão que destas columnas lhe fizemos, não ha muito, quando eramos os mais avisadamente preocupados com o impagavel assumpto.

Um momento, entretanto, volvemos os olhos para a Avenida ampla, batida de luz dourada; os "trottoirs" estão repletos, sob as vistas deslumbradas de cada um de nós. De instante a instante, as mais lindas moças — o ar contente — succedem-se; Maria Helena Miguel Pereira, Dulce e Elvira Couto, Olga e Odette Van Erven Portugal, Helena Moss, Dulce Castro Menezes, Regina Trindade, Ruth Villaboim, Cecilia Denis Goulart, Odette Young, Santuzza Flores...

— Uma revoadada...

E mais outras e outras: Maria Luisa Frias, Aida Augusta de Sou-

sa, Silvia e Lucia Lassance, Sonia Augusta Tavares de Lyra, Noemy Ferraz, Margarida Pereira Braga, Eleonor e Dulce Pinheiro Guimarães, Odette Schönonor, Ruth Moacyr, Maria Lima Campos, Laura Gomes de Mattos, Djanira Maia, Laura Austregésilo...

— E aquellas alli, um pouco para os lados do "Odeon"? O seu tanto turbadas e bonitas... Quem de V.V. sabe?

GALERIA DA REVISTA



Senhorinha Dalila Carvalho Haefner, distincto ornamento da sociedade de Porto Alegre, irmã do nosso amigo sr. Pedro de Carvalho.

— As duas de "drap"?

— Essas.

— Filhas de um americano, o Lowe Hudson, aquelle da commandita do feijão manteiga: uma fortuna solida, com a guerra, um "novo rico", aliás dos mais supportaveis.

O bello sol de ouro continúa a illuminar, e novos typos de mocidade surgem e passam... — agora, Isaura de Pino Machado, Debora Portilho Bentes, Maria de Lourdes Borges, Alair Paim, Violeta Cavalcanti, Nary Stockler: depois, Olga e Violeta Coutinho, Hilda Madureira, Vera da Costa Ferreira, Maria Pinheiro Guimarães.

— O registo desses nomes diria

o esplendor da tarde de hoje.

— Elles, por si só, dão o texto inteiro de uma excellente chonica mundana. Ha nomes que dispensam os adjectivos. Essas moças representam muito do que de melhor possui o nosso meio. Quem as conheça — e quem não as conhece dos mais bellos salões, das "soirées-blanches" do Brulé? — quem as conheça e não haja vindo á cidade nesta clara segunda feira sentir-se-á irreconciliavel consigo mesmo pelo maravilhosa espectáculo que perdeu...

... — Passa lentamente um landolê, conduzindo as sras. Alberto de Faria e Afranio Peixoto e a senhorinha Maria Teresa de Faria...

No "trottoir", ainda mais algumas distinctas figuras femininas: as sras. Raul Caracas Paulo da Silveira, Waldemar Bandeira, Oscar Lopes, Silvia Betim Paes Leme, Tarquinio de Sousa, Belisario de Sousa, filho.

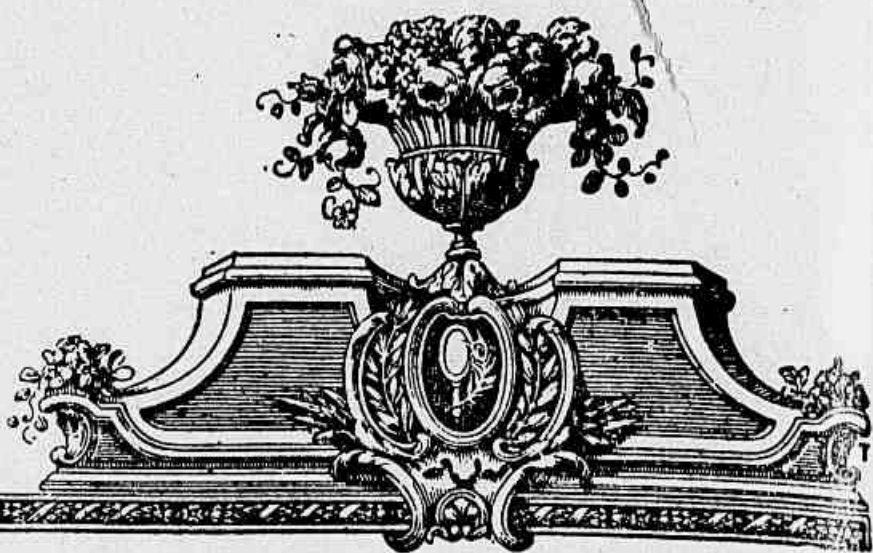
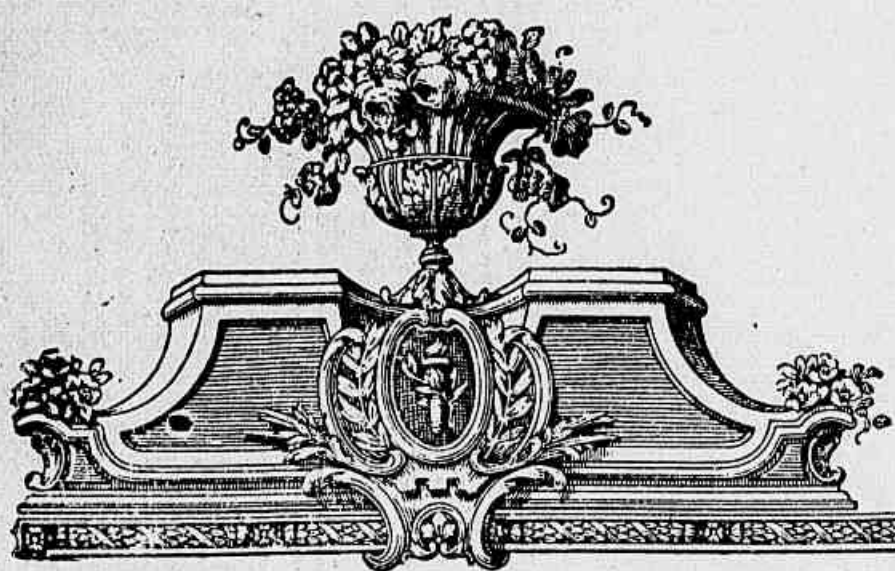
... E a illustre sra. Eugenio de Barros, a quem vamos cumprimentar.

— Um grande encanto em vel-a... Ausencia tão longa, chegou se a temer pelos que pedem misericordia...

— E sahi ainda um pouco doente, para uma obra de caridade e patriotismo. Visito e encontro me com as minhas melhores amigas, desejosa de estender os beneficios da Caixa Escolar Pedro II. Conhece bem o valor e os serviços das caixas escolares?

Conheciamos, e citámos alguns exemplos uteis.

— Pois, convidada para presidir a uma d'ellas, a que tem por patrono o melhor nome nacional (Pedro II invoca a um tempo a mais nobre caridade e o mais vigilante patriotismo) vou dedicar-me com o mais sincero dos esforços á sua organização e á sua obra. São dous os grandes fins dessa caixa escolar: cercar de conforto as creanças pobres que frequentam as escolas publicas e desenvolver, entre todas, o escotismo. O Brasil carece, urgentemente, desses serios



cuidados para com a sua infancia. Ninguém inventa um patriota, é preciso educar os jovens tão bem que seja impossível, no futuro, deixar de ver em cada um d'ells, um dedicado, um constante, um incondicional servidor da patria. Um escoteiro ha de ser sempre um optimo elemento social, cidadão digno, util, patriota. Tendo crescido num ambiente moral num regimen de iniciativas individuaes, em que se aprimoram as qualidades de todos no interesse de todos, numa permanente vigilancia pela sua e a honra do proximo, no cultivo diario da coragem, ninguém terá frequentado melhor escola de civismo, mesmo porque o bem da nação é a meta consciente de todos os seus actos... Vae ser essa, agora, uma de minhas predilectas preocupações.

— Terá seus dias abençoados!

E a prestimosissima e illustre senhora, sorrindo com modestia, diz:

— Mas se o Brasil, o querido Brasil, precisa de todos nós?

— Sempre precisou e Deus permitta não seja vã sua esperança.

E não será mesmo, desde que suas admiraveis filhas lhe dêem, todas, em ternura e amor, os sentimentos com que o deseja servir a sra. Eugenio de Barros.

MARQUÊS DE DENIS

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — as senhorinhas Esther Inglês de Sousa e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; o dr. Alberto do Rego Lopes; o dr. Henrique Romagosa, official de gabinete do ministro da Viação.

AMANHÃ — a senhorinha Alice Balthazar da Silveira; o commendador Domingos Pacheco; o deputado estadual Eloy de Andrade; o dr. José Mathias Gurgel do Amaral.

SEGUNDA — as sras. Dulce Carvalho Velloso, Olivia Watson e Zelia Pinheiro dos Santos; as senhorinhas Dalila Fernandes Dias e Aida Müller de Campos; o gracioso Alisio Joaquim de Salles; o coronel Francisco Antonio de Faria.

sra. Wenceslau Braz — O aniversário da esposa illustre do presidente da Republica transcorre na proxima segunda-feira. E' este o ultimo anno de governo do sr. Wenceslau Braz — o ultimo em que sua digna companheira vê passar sua data natalicia entre os esplendores da altissima situação em que se encontra s. ex. Mas a sra. Wenceslau Braz nenhuma differença encontrará no futuro: para ella, a bondosissima e modesta senhora, os

ares do Catete ou da Guanabara antes lhe avivaram um mais accentuado sonho de tranquillidade: vivem, durante o quadriennio governamental de seu marido, como sempre viveu — foi a mesma dedicada mãe, preocupada exclusivamente com a beza e conforto moraes de seu lar feliz. Era assim, assim se conservou: amanhã, nenhuma differença. Seu anniversario desta data vale pela mesma data intima de sempre: passal-o-a cercada, unicamente, das pessoas de sua familia.

TERÇA — as sras. Adelaide Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas e Helena Gusmão de Carvalho; o reputado clinico dr. Bernardino Mai; a senhorinha Maria de Lourdes Avim Costa; o sr. Luis Frederico Carpenter.

QUARTA — as senhorinhas Cecilia Costa Rodrigues e Vera Pereira Lissa; o senador J. J. Seabra; o deputado Osorio de Paiva; o dr. Luis Ratael Vieira Santos.

QUINTA — a sra. Levindo Fanzeres; as senhorinhas Laura Innocencio da Silva e Guiomar Machado; o senador Antonio Azeredo; o gal. Moraes Rego; o professor Vieira Souto; o commandante Eduardo Gaillard.

SEXTA — as sras. Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; o almirante Verissimo de Mattos; os drs. Getulio dos Santos e Gastão Teixeira.

Noivados

— a senhorinha Ruth Medeiros Ribeiro e o commandante Mario Maury;

— a senhorinha Maria de Lourdes Sabrosa Valladão e o sr. Homero Barbosa da Silva.

Casamentos

— a senhorinha Noemie Guimarães e o commandante Nerêo Correa;

— a senhorinha Vera Alves Barbosa e o ministro Felis Cavalcanti;

— a senhorinha Silvia de Freitas Lima e o sr. José Ferreira Serpa.

Os que viajam...

SENADOR HERCILIO LUZ — de regresso de sua triumphal excursão politica a Santa Catharina, onde acabam de indicarlo para a vice governança no futuro quadriennio, encontra-se aqui esse illustre politico. Innumeras têm sido as visitas ao seu *apartement*, no hotel Itamaraty, na Boa Vista.

Vindo de Fortaleza, acha-se no Rio o distincto jornalista Heliomar Carneiro de Mendonça, director d'A Nota, a excellente publicação illustrada.

E' nosso hospede o prestimoso politico catharinense, deputado Caetano Costa, a quem se ha confiado, em sua terra natal, os postos de maior evidencia.

Diplomaticas

Causou a maior pena a noticia, transmittida pelo telegrapho, em que se nos contava a morte, em Havana, do distincto diplomata ministro Alfredo Alcorado, nosso representante naquella capital.

Com uma carreira brilhante, morre o ministro Alcorado quando meliores serços podia prestar ao seu paiz. Talento e trabalhador, o mallogrado brasileiro prometia uma vida util nas elevadas funcções em que se encontrava. Sua morte tem despertado innumeras manifestações de pesar da parte da sociedade carioca, que o tinha na melhor conta e estima;

— para Vladivostok, partiu o dr. Jaime de Brito, que vae servir como vice-consul do Brasil;

— foi assumir suas funcções de auxiliar do consulado brasileiro, em Montevideo, o sr. Edgard do Monte.

Religiosas

Afim de assistir à sazação de D. Helvécio Gomes de Oliveira, bispo eleito de S. Luiz do Maranhão, acham-se no Rio, hospedados no palacio da Gloria, sede do arcebispado e residencia do eminentissimo cardeal Arcoverde, ss. exs. revmas. os bps s. D. João Nery, de Campinas, e D. Benedicto de Souza, de Victoria.

Em gozo de férias, veio a esta cidade, achando se hospedado no convento do Carmo, o exmo. e revmo. D. Francisco Barreo, bispo de Petas.

Revestindo-se da solemnidade tradicional, realizou-se, a 15 de agosto, a festividade de N. S. da Gloria, em sua formosa capella do Outeiro. Nas ceremonias deste anno, pôde bem apreciar-se o bom gosto e arte com que as distinctas aias de N. S. ornamentaram o gracioso templo e a maneira brilhante por que organizaram o programma de festas. Os côros estiveram magnificos, enregues ás gentis aias, senhorinhas Ruth Padreira de Mello, Otalina Pinheiro, Coralia Castro e sra. Palmyra Bastos, todas do Instituto Nacional de Musica.

São aias de N. S. da Gloria do Outeiro: as sras. Maria de Souza Leão Ludolf, Leandro Martins, Emilia Maria de Souza, Giuseppina Pinto Tocci, Alvaro de Teffé, Erisio Goulart, viuva Franklin Tavora e senhorinhas Aida Augusta de Souza, Cecilia Denis Goulart, Judith Goulart, Lura Goulart Pinheiro, Ruth de Mello, Otalina Pinheiro, Coralia Costa.

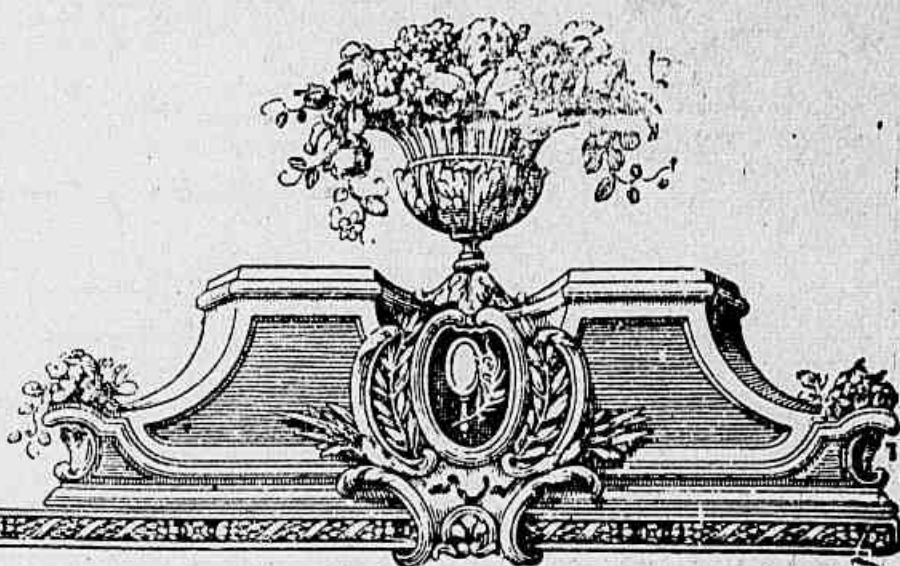
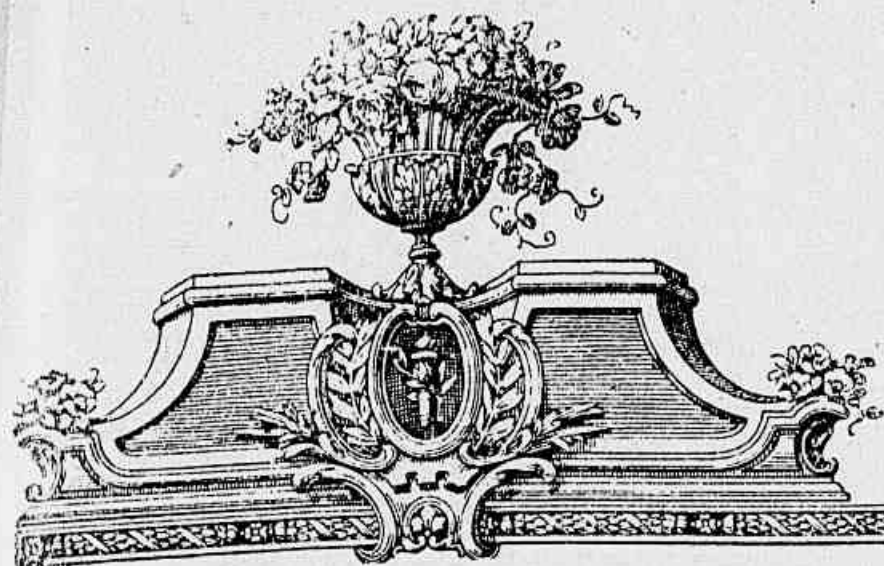
Baile

Será levado a effeito, hoje, nos *Diarrios*, o baile em beneficio da generosa obra dos *netts lits blancs*, ideada pelo grande espirito de Henri Lavedan. Acham-se á frente dessa caridosa iniciativa, no Brasil, as mais illustres damas da sociedade carioca.

Carnet

"Meu amigo:

Lá fora, lentamente a cidade adormecia. A immensa bahia ia perdendo aos poucos o seu brilho luminoso e, ao longe, os morros solitarios fundiam-se no ceu crepuscular. Cá dentro, o confuso borborinho da mais preciosa reunião mundana... Innumeras lampadas de todos os feitios, cobertas de



multicores *abat-jours*, irradiavam em redor de si uma luz fina e tepida que se reflectia nos espelhos, acariciava as rosas, rastejava pelos tapetes, deslizava pelas almofadas prateadas, e fazia rebrilhar todos os objectos de arte daquelle admiravel museu que vem a ser o Palacete Mirriho.

Este tão forte contraste entre a grave tristeza de uma natureza quasi virgem e os mais aurados requintes da mais refinada civilização, não podia deixar de sentir o sr. André Brulé, ao penetrar no salão de honra onde a sra. Santos Lobo aguardava a sua chegada. E, dahi por diante, succederam-se para o eminente artista as mais deliciosas impressões.

O carinho com que era tratado, as ininterruptas apresentações, a visão rápida, num perpetuo e sussurrante desfilar, de tudo quanto o Rio possui de elegante e distincto, emfim a graça soberana da *grande dame* que o acolhia com a sua reconhecida fidalguia, tornaram aquella hora imperecivel no espirito e no coração do sr. André Brulé, o fino *gentleman*, tão amigo do Brasil, o qual recebeu naquella tarde a mais alta distincção que poderia a mejar entre nós. E os que compareceram nesse dia á recepção da sra. Santos Lobo presenciaram, sem

duvida, uma das reuniões mais encantadoras e mais brilhantes que tivemos, até hoje, no mundani-mo carioca...

...Levei uma linda corbélia de rosas á nossa querida e distincta Vera Alves Barbosa, por occasião de seu casamento com o ministro Felix Calvacanti.

Sua

MARIA EUGENIA.'

Chá

O elegante club de S. Christovão abrirá, no proximo sabbado, seus magnificos salões para um chá-dansante aos seus associados.

Recepções de anniversario

no dia 9 — a senhorinha Silva Soares Berneck;

no dia 10 — o dr. Guilherme Cintra, pelo natal de sua filhinha Maria de Lourdes;

no dia 13 — a senhorinha Lourdes da Costa Magalhães.

Brulé

Mais uma gentil homenagem ao brilhante artista — o almoço offerecido por um grupo de intellectuaes e homens do mundo, no *Jockey*. Em nome do distincto grupo, saudou o magistral interprete de *Rafles* o illustre dr. Barbosa Rodrigues. Brulé, em seu brinde de agradecimento, disse todo o encanto de que se possui quando se acha no

Rio, a cidade maravilhosa, e nstante preocupação da sua vida artistica.

Maria

A sra. Lamartine dos Santos, tão distincta quã amavel, receberá hoje as pessoas de suas relações e amizade, em regosio pelo natal de Maria, sua formosa filhinha.

Toda brasileira, que ame sinceramente sua patria, não pode eximir-se de concorrer para a grande obra a que se entrega a Liga de Defesa Nacional. O melhor e mais bello papel desempenhado hoje por ella é o da divulgação e manutenção do escotismo em todo o territorio do Brasil. Nessa magnifica e utilissima cruzada, a brasileira terá seu lugar de honra e de trabalho: será a *madrinha do escoteiro*.

A *madrinha do escoteiro* veste-o, guia-o, cerca-o de carinho.

Gal. Salles Brasil

Na Casa de Saude Crissiuma, falleceu ha dias, o general Salles Brasil. Militar brioso e culto, o illustre morto prestou relevantes serviços a sua nobre classe, tendo sido, tambem, auctor de algumas obras sobre tactica e outros assumptos de sua especialidade, assim como jornalista vehemente e brilhante.

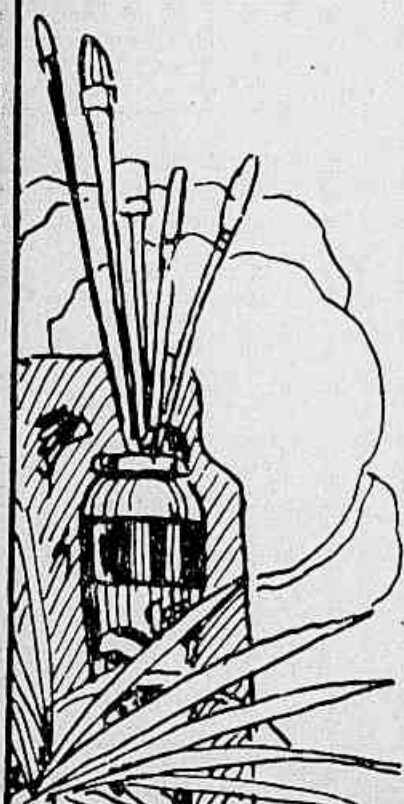
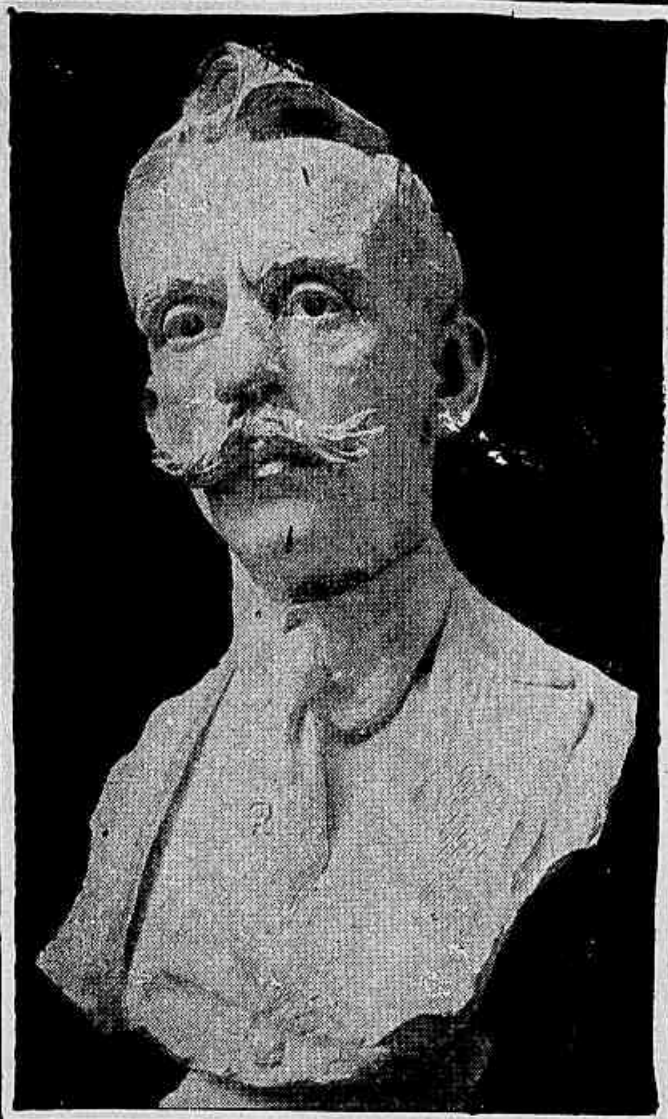
M. DE D.

O CHÁ DANSANTE EM BENEFICIO DA POLYCLINICA DE BOTAFOGO



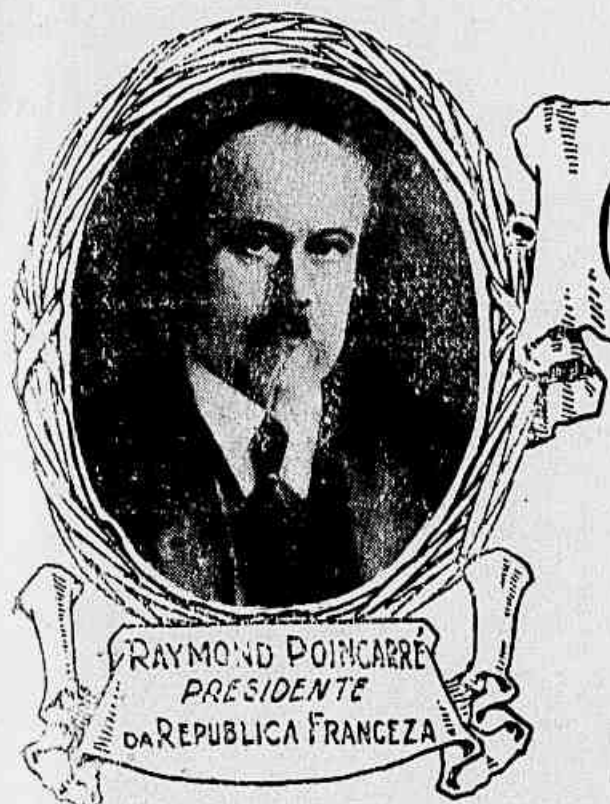
UM ASPECTO DO SALÃO DO CLUB DOS DIARIOS

O "SALON" DE 1918



1 — Dr. Raul Pederneras (gesso de Corrêa Lima). 2 — "Primeira Mágua" de Celso Antonio. 3 — Grupo de visitantes, posando para a "Revista da Semana", no salão de escultura por ocasião da inauguração do notável certamen de arte. 4—Grupo dos expositores.

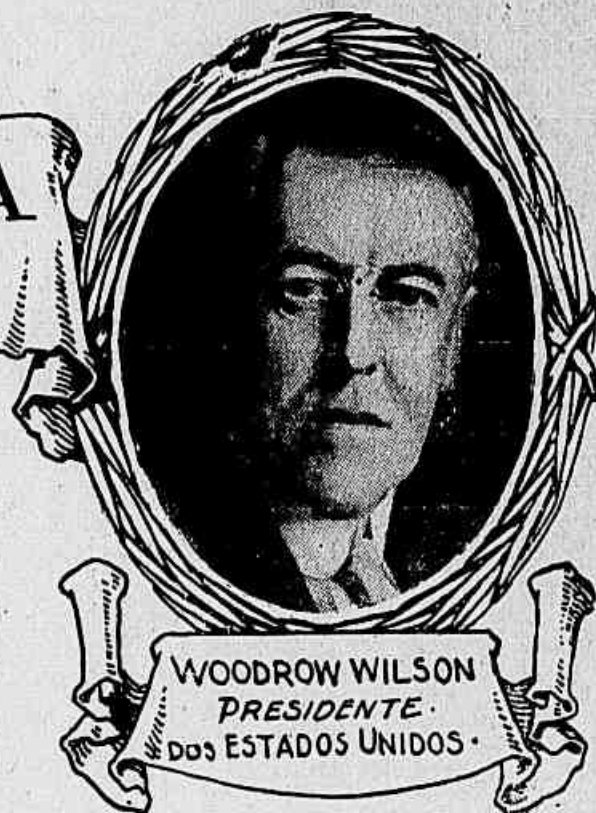




RAYMOND POINCARÉ
PRESIDENTE
DA REPÚBLICA FRANCESA

A MAIOR BATALHA DA HISTÓRIA narrada pelo telegrapho.

Continuado dos numeros anteriores)



WOODROW WILSON
PRESIDENTE
DOS ESTADOS UNIDOS

nesse sector da batalha, de modo a levar até às ultimas consequencias a derrota do inimigo, desfechou, de imprevisto, com as tropas britannicas, uma nova offensiva, desta vez contra os exercitos allemães da Picardia, do commando do principe herdeiro da Baviera.

Reduzido consideravelmente o saliente do Marne, o generalissimo dos aliados voltou-se para o saliente do Somme, com o objectivo immediato de libertar Amiens do perigo que ameaçava desde Março a capital da Picardia, arrancando ao dominio do inimigo o importante entroncamento ferroviario de Longueau, a leste de Amiens e a estrada de ferro de Amiens a Clermont, de maneira a preparar com mais solidas bases, durante o proximo inverno, os planos da offensiva da primavera.

Na madrugada do dia 8, os aliados assumiram, pois, a offensiva desde Albert a Montdidier, em uma frente inicial de 30 milhas, sem preparação de artilharia e fazendo-se acompanhar as tropas atacantes por grande numero de "tanks" do ultimo modelo aperfeiçoado.

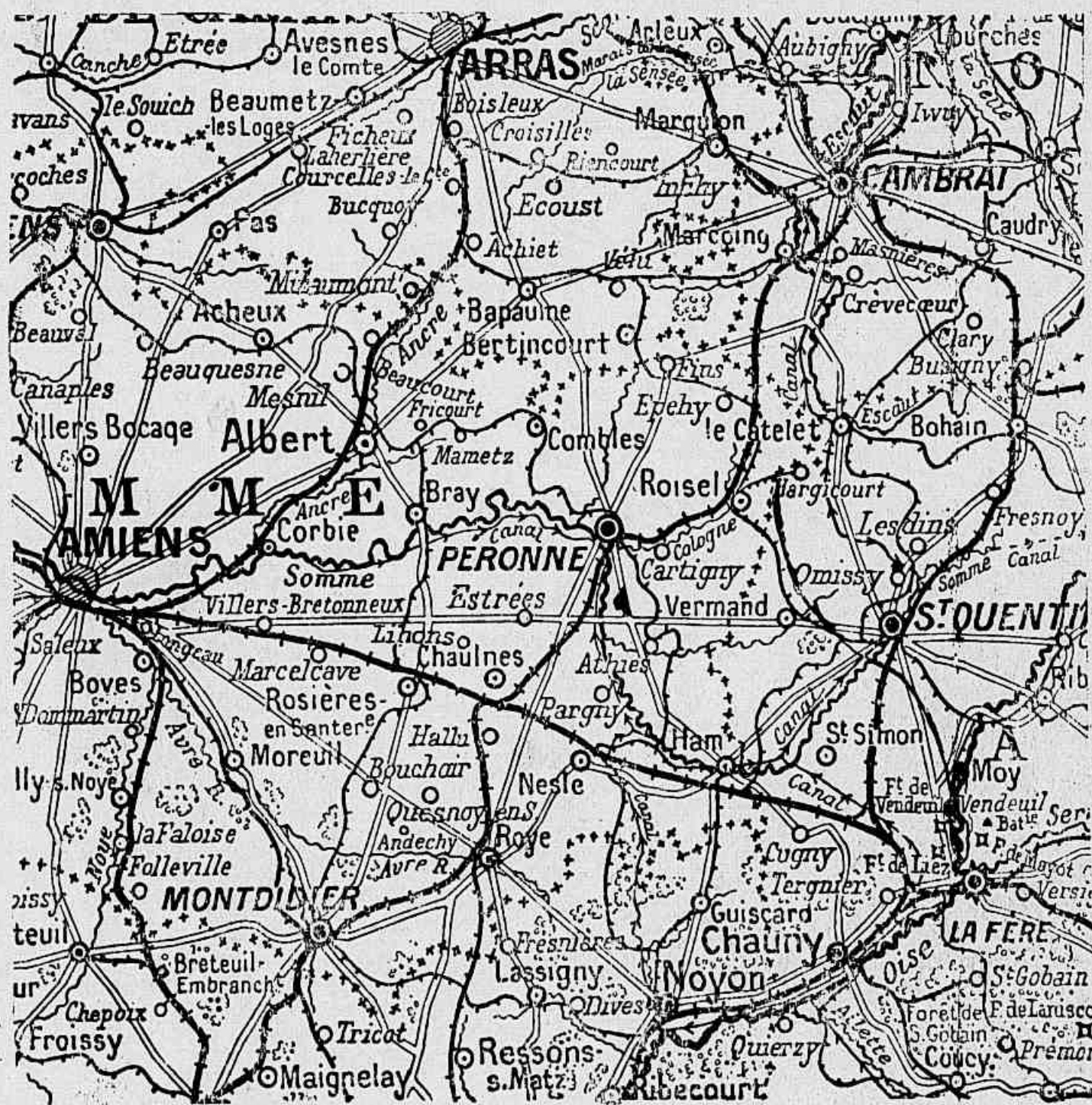
Estava de tal modo na logica dos aconteci-

mentos sensacionais, que caracterisaram a magistral manobra de Foch no Marne, uma operação nos sectores a leste, norte e sudoeste de Amiens, que o commando inimigo já iniciara prudentemente o encurtamento da frente em muitos pontos, como no Avre e no Ancre, retrahindo as suas linhas diante de Hebuterne e Béthune. Mas o marechal Foch não permittiu que se completasse essa rectificação defensiva das linhas adversarias e resolveu prejudicar os planos do Grande Estado-Maior allemão, fazendo avançar o IV exercito britannico e o I exercito francez a leste e sudoeste de Amiens, para anulação do ameaçador saliente que o inimigo premeditava aproveitar no proseguimento dos seus projectos de isolar as forças francesas e inglesas.

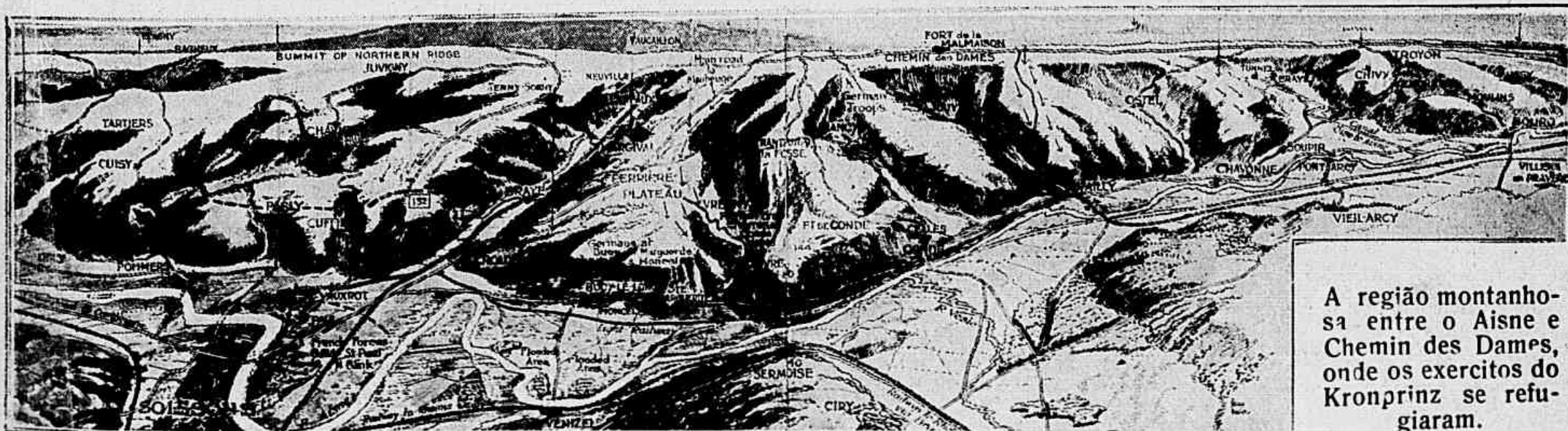
Os resultados desta manobra — que ainda prosegue — ultrapassaram os calculos os mais optimistas. A nova batalha do Somme ameaça repeller o adversario para a antiga linha de Hindenburg.

Logo no primeiro dia, de Morlancourt a Braches, os soldados do marechal Haig avançaram até Plessier, Fresnoy, Beaucourt e Caix, ao sul do Luce, e até Farmerville, ao sul do Somme, e possando-se do planalto de Moreuil, fazendo 14.000 prisioneiros e capturando para cima de 100 canhões.

Ao anoitecer do dia 9, o avanço para leste



A região onde se desenvolve a offensiva franco-britannica da Picardia.



A região montanhosa entre o Aisne e Chemin des Dames, onde os exercitos do Kronprinz se refugiaram.

atingira em varios pontos 20 kilometros, o numero de prisioneiros excedia de 25.000 e o de canhões capturados attingia 300. As tropas britannicas, animadas de um admiravel espirito offensivo, occuparam Rosières, Proyart e Rainecourt, assaltaram o planalto de Santerre e viram abrir-se o caminho para Chaulnes, levando a desorganisação a todo o systema de communicações do inimigo nessa região, deixando-o no dilemma de abandonar o saliente de Montdidier ou defendel-o em condições difficilimas, á custa de sacrificios sangrentos. Essa situação tornou-se ainda mais precaria com os progressos das tropas francesas ao sul de Montdidier, que forçaram o exercito de von Hutier a recuar por uma manobra de flanco. Quer dizer: o inimigo, não tendo podido ultimar as suas offensivas, era victima dos seus avanços desordenados e batido de flanco nos varios salientes em que se encravará nas linhas inimigas. E', justamente, essa circumstancia que dá ás manobras concebidas por Foch o seu caracter de irresistibilidade.

No dia 10, a linha de batalha já se prolongava das cercanias de Albert ao Oise e o avanço dos alliados attingia, em varios pontos, 25 kilometros, irrompendo em Morlancourt, Chaulnes, nos suburbios de Roye e de Lassigny.

No dia 11, o inimigo começa a reagir, mas em condições que não lhe consentem mais retomar a iniciativa tactica, havendo perdido nos dias anteriores os principaes pontos de apoio em que se firmavam os seus dispositivos de offensiva. O avanço dos

alliados, até ahi acelerado, vae soffrendo os retardamentos inevitaveis determinados pela destruição dos caminhos, pela necessidade de transportar para a frente a artilharia pesada e reorganizar o serviço de remuniamento. O adversario aproveita essa relativa pausa para methodisar uma retirada que assumira, por vezes, a calcular pela presa de guerra, um caracter de panico,

A resistencia allemã accentua-se, especialmente, a sudoeste de Noyon, tudo parecendo indicar que o general von Hutier organisa a sua defesa na linha Roy-Lassigny-Noyon. As tropas francesas, britannicas e norte-americanas alcançaram as posições que os allemães occupavam anteriormente ao celebre retrahimento para a famosa linha de Hindenburg, que foi attingida em varios pontos, tendo as tropas britannicas occupado Govencourt.

As perspectivas que se abrem aos alliados são as mais favoraveis. A guerra mudou completamente de aspecto e os allemães, não tendo podido obter soluções e strategicas para nenhum dos seus colossaes movimentos offensivos, incrustaram-se nas linhas, já agora inabalaveis, do marechal Foch, que os apertará em irresistiveis tenazes, se a prudencia os não reconduzir antes para as margens do Rheno.

A derrocada da formidavel organisação militar allemã começou. Já nada poderá detela. Entre a anarchia russa e a ccheseão aliada, combatida pelas forças do Bem e do Mal, a Allemanha será vencida.

PAGINAS DO HEROISMO ITALIANO



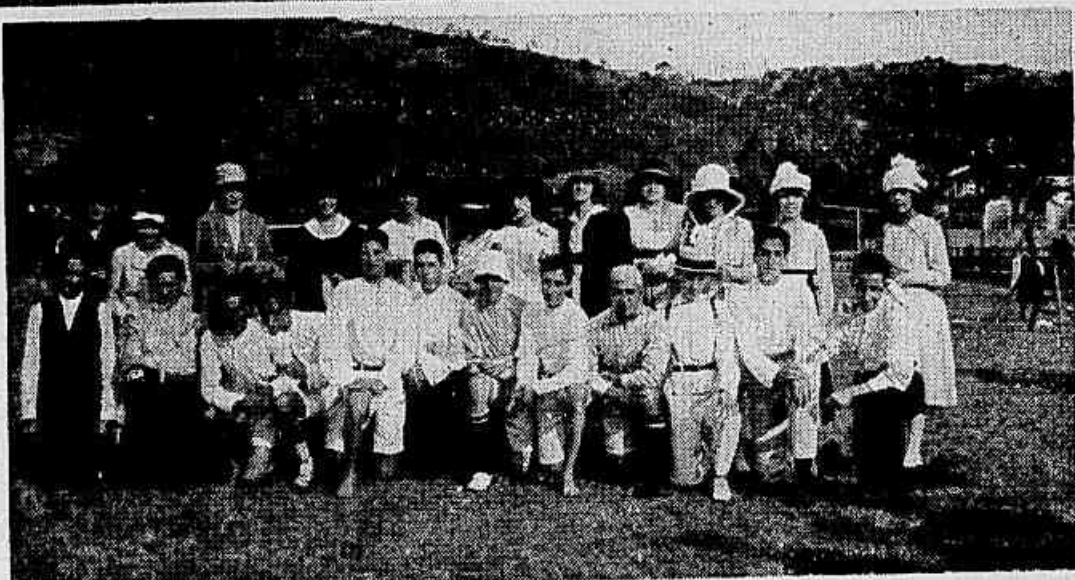
O conde de Turim, da familia real de Italia, visitando as ruinas de Nervesa, onde se vêem ainda nas ruas cadaveres austriacos.

O XIVº aniversário do Botafogo Football Club.

11
DE
AGOSTO
1904-1918



Diversos aspectos da magnífica festa sportiva em comemoração do aniversário da veterana sociedade.

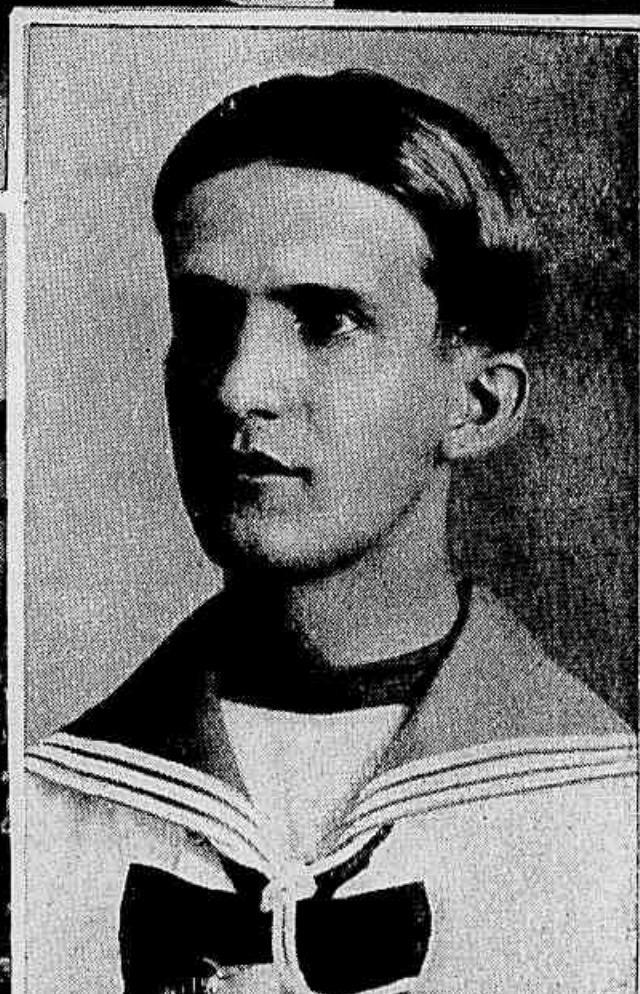


O team dos "Cangicás"



O team dos "Funduras"

A "Revista" nos Estados



1—Senhorinha Leopoldina de Oliveira, residente em Belém do Pará. 2—Senhorinha Zaida, filha do sr. general João Leocadio Pereira, director das minas de carvão de Butiá (Porto-Alegre) R. G. S. 3—Grupo de directores da União dos Empregados no Comércio de Barretos (S. Paulo): José Dias Lemes, Antonio Ferraz Bueno, José Castilho, Luiz Siqueira, Mario d'Avila e Aristophano de Souza. 4—Uma feira à margem do Rio S. Francisco, em Propriá (E. de Sergipe) 5—Sr. Uldorico Susait, escripturario do Banco do Brasil em Belém do Pará, reservista naval. 6—O dr. Arthur Motta, director do Serviço de Aguas e Exgotos, depois



da visita, com os representantes da imprensa desta capital, às nossas obras em Cambuçú.

ROUPAS
FINAS
PARA
CAMA
E
MEZA

Quem casa quer casa ...

e a casa requer

Roupas de cama e meza

Encontrareis o que melhor convém
ao vosso bom gosto e pelos
preços que desejardes

no

Au Petit Marché

OUVIDOR, 86



CASA DO BASTOS

Costa Bastos & Fernandes

Completo sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças. SEMPRE NOVAS CREAÇÕES

== ULTIMA CREAÇÃO ==

MARCA REGISTRADA

Setim preto. 40\$000

Bronzeado 40\$000

Verniz 35\$000

Pelo correio mais 2\$000 por par

TEL' PHONE 2616-Cent.al

19, Rua Uruguayana, 19 — Rio de Janeiro



BITRATO DE ALCATRÃO

O melhor xarope contra tosses e constipações das crianças

Bitrato de alcatrão e assucar

És certamente o melhor xarope contra tosses jamais conhecido — extraordinariamente eficaz em aliviar das perturbações provocadas pela tosse, constipações, catarrhos e bronchios. É também o mais barato, e não fácil de preparar que mesmo em casa poderis fazer o, dissolvendo 200 grammas de assucar em 300 grammas de agua quente e ajuntando 55 grammas de bitrato de alcatrão commum que obtereis em qualquer pharmaceutico, se não tiverdes em casa. Agite bastante a solução, despeje n'uma garrafa e estará prompta para o uso. Tome uma ou duas colheres d'as de chá de uma em uma ou de duas em duas horas e immediatamente se sentirá alliviado de todas as constipações e affecções dos bronchios. Para as crianças, a metade desta dose será o sufficiente e todas acharão de um gosto agradável e acalador.

SYPHILITICOS! NÃO DESANIMEIS!

Acaba de ser descoberto o grande depurativo-tonico (SEM ALCOOL) Intitulado



LUESOL

de SOUZA SOARES

O notavel preparado contra as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE.

Experimentado com exito e adoptado nos principaes hospitais civis e militares do Rio Grande do Sul.

A' venda no Rio, nas seguintes casas:
Silva Gomes & C. - Rua S. Pedro, 39.
J. M. Pacheco. Rua Andradas, 95.

VERMIFUGO
B. A.

FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

== VERMES ==

NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O MELHOR VERMIFUGO DO MUNDO

Pergunte ao seu medico

O MELHOR LIQUIDO

PARA LIMPAR

METAES

RUPI

Companhia Usina de

Productos Chimicos

RUA SOARES 13

ALGUMAS DAS IMPORTANTES CURAS
PELO

ELIXIR DE INHAME



LUIZ PIMENTA DE PADUA
S. THOMAZ DE AQUINO



ALTINO CALDEIRA FRANCO
JOAO DEL-REY - MINAS



P. THEODORICO MARQUES
SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS



ANTONIO ANDRE
UBERABA



JOAO F. FERREIRA MARTINS
S. THOMAZ DE AQUINO



SEVERINO LACERDA
CONSELHEIRO PARANAQUA - 22-RIO



MANUEL JULIO DE MIRANDA
LARGO DE S. BARBARA, 12
UBERABA - MINAS



SYLVIO PORTELLA HENRIQUES
TRAVESSA BAMBINA, 8 - RIO



JOSE JERONYMO D'OLIVEIRA
RESTAURANT THEREZOPOLIS - RIO



PANTALEAO NERY TOLENTINO
OFICIAL DA FORCA PUBLICA DE MINAS



DOLOR ALVES DOS SANTOS
BELLO HORIZONTE

E' O UNICO QUE DEPURA O SANGUE, FORTALECE O
ORGANISMO E FAZ ENGORDAR EM POUCO TEMPO

A MAIS BELLA E HUMANITARIA CREAÇÃO DO NOSSO SECULO E' SEM DUVIDA O



O mais efficaç
dos tonicos para
o systema ner-
voso e muscular,
e o mais impor-
— tante —

ACCELERADOR
DAS
FORÇAS E DA
NUTRIÇÃO

Cada colher de sopa alimenta
mais do que um bife

Cada colher de sopa alimenta
mais do que 3 ovos

Tonico dos nervos!

Tonico dos musculos!

Tonico do coração!

Tonico do cerebro!

Tuberculose
Anemia
Chloro-anemia
Flores brancas
Fadiga cerebral
Hysterismo
Nervoso

Vertigens
Pallidez
Bronchites chronicas
Impotencia
Insomnia
Paludismo
Perdas seminaes

Convalescença
Suores nocturnos
Dores de cabeça
Fraqueza geral
Falta de appetite
Magreza
Má digestão, etc.

Nestas e outras molestias o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido — na
IMPOTENCIA ao 3.º ou 4.º vidro o doente obtem a cura.

DYNAMOGENOL

não contém strychnina, arsenico ou qualquer outra droga venenosa

===== A formula do DYNAMOGENOL acompanha o vidro =====

VENDE-SE EM TODO O MUNDO!!

Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — Rio de Janeiro

MAISON MARIGNY

Chapéos para senhoras,
— do mais fino gosto —

Modelos das primeiras casas de Paris, a Maison
Marigny recebe todos os mezes

Bom gosto em todos os seus artigos
— para senhoras e senhoritas —

PREÇOS ABSOLUTAMENTE RAZOAVEIS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

43, RUA URL GUAYANA, 43 — Tel. 2414 Central

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA:

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSO

Caixa Postal 479

— « — Faz todas as operações bancarias — « —



Phosphato Fortifica

os Vossos Nervos

Enfraquecidos

Os nervos enfraquecidos roubam, tanto aos homens como ás senhoras, o prazer da vida e rapidamente reduzem as pessoas fortes a uma condição lastimavel. Na maioria dos casos o enfraquecimento é lento e os soffredores esquecem-se do motivo que os reduz a esse estado, taes como: falta de memoria, indecisão, sem vontade de trabalhar, insonias ou quaesquer outros symptomas que indicam o enfraquecimento. Muitas pessoas commettem o grande erro de tomar os chamados calmantes para os nervos, os quaes são compostos de alcool e drogas. Nada é mais prejudicial e perigoso para a saude. Os nervos estão fracos e exhaustos, precisam ser alimentados — e não drogas que os estimulem momentaneamente. Alimentae os vossos nervos e elles tornar-se-hão fortes, e por conseguinte a vossa saude me horará. Eis o conselho que presentemente os medicos e especialistas recomenham para os nervos: é sómente uma tablette de *bitro phosphato* tomada antes ou depois de cada refeição. Simples conselho, mas efficiente, tendo approvado em milhares e milhares de casos; e, como um vidro de *bitro phosphato* em tablettes contém tratamento para 15 dias, podereis obter em qualquer pharmacia por pequena quantia este remedio, no qual encontrareis prompto allivio para os vossos nervos enfraquecidos.

PHOTOGRAVURA

FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie,
para obras de arte, cartazes, Revistas,
Catalogos, etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone
Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO



Marca Registrada

ALFAIATARIA

MAR E TERRA

Especialidade em roupas
sob medida.

Casimiras Francezas e
Nacionais.

Completo sortimento de rou-
pas para Homens e Meninos

Ternos de casimira Ingleza
60\$000, 70\$000 e 80\$000

TELEPHONE 5904 NORTE

A. PEREIRA DE LIMA

Rua Marechal Floriano 30 — Rio de Janeiro

Podeis Emmagrecer

*Sem o menor perigo, sem regimen,
sem fadiga, isto vos será facil com as*

Pilules Galton

Engordar é desagradavel; sêr obeso é um perigo; os órgãos internos invadidos pela gordura não funcionam mais normalmente; ao menor esforço fica-se suffocado e a apoplexia nos espera.

Porque se engorda? Porque os alimentos são mal digeridos e sobretudo mal assimilados; em lugar de contribuir para a manutenção completa do organismo, elles são transformados em gordura e em residuos, e portanto quando se engorda demasiadamente não se adquire por isso mais forças, muito ao contrario infelizmente.

Trata-se, pois, de modificar a vossa maneira de assimilar os alimentos e encontrareis a esvelteza e a flexibilidade tão desejadas porque a vossa gordura não sendo mais renovada cada dia por elementos novos, absorver-se-á pelo organismo e não continuará em excesso.

Eis o que realisa esse maravilhoso producto baptisado com o nome de **Pilules GALTON,**

compostas de extractos de plantas tanto marinhas quanto terrestres, algas, rhamnêas, etc., todas inoffensivas, mas cuja acção emmagrecedora provem da sua acção sobre os órgãos secretantes e excretantes. Se é prudente sêr-se circumspecto na escolha de certos productos emmagrecedores, pode-se ao contrario usar com toda confiança das

As PILULES GALTON preparadas somente nos Laboratorios de J. Ratié, pharmaceutico, 45, rue de l'Echiquier, Paris, encontram-se em todas as boas pharmacies e drogarias. Em caso de falta dirigir-se ao Agente Geral para o Brasil: Alexis de Courmand, Rio de Janeiro, Caixa do Correio, 438.

Pilules Galton cuja longa pratica demonstrou a perfecta inocuidade ao mesmo tempo que a efficacia.

E eis porque o seu successo se confirma todos os dias em todos os paises, porque os medicos as recommendam, porque as pessoas que se tornaram esveltas e flexiveis, como gratidão escrevem o seguinte:

S.-LOUIS

« *Estou contente com as Pilules Galton, tomei duas caixas e fizera-me um enorme bem. Emmagreci bastante; peço-lhe para mandar-me dois frascos duplos.* »

P. D., rue Blanchot.

DIEPPE

« *Peço-lhe que me mande um frasco de Pilules Galton. O primeiro fez-me diminuir de 2 kilos em 15 dias.* »

E. A. Empregado dos Caminhos de Ferro,

rue Général Chanzy, Dieppe.

MONTIGNAC, 10 de Abril de 1916.

« *Tenha a bondade de remetter-me um outro frasco de Pilules Galton. Estou muito satisfeita; diminui de um kilo esta semana.* »

M.B. Montignac (Lot-et-Garonne).

Direis a mesma cousa alguns dias depois do tratamento. Crede que vale a pena experimental-o. Pedi conselho ao vosso medico e elle vos dirá quanto é perigosa a obesidade e que deveis fazer tudo para reprimila. O meio está ao alcance da vossa mão. Nada vos deve fazer hesitar.

QUEREIS

augmentar

de 100 %

a cifra total dos vossos
negocios ?

Basta CONFIAR

a Representação
exclusiva dos vossos

PRODUCTOS

ao

**OFFICE
D'EXPANSION
ÉCONOMIQUE**

47, Rue Vivienne

PARIS (France)

CASA FRANCO-BRASILEIRA

Representantes nas principaes

ciudades do Brasil



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmosados, Fortificados*

com **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, farm., 45, r. Echiquier, Paris. Frasco com instruções em Paris Fr. 6.35. As Pilules Orientales acham-se à venda nas princ. farmacias e drogarias.



Crianças pallidas, Lymphaticas, escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellente reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso tónico depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas. E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalisado intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradável e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distintos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO. — Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacies desta cidade e dos Estados, e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.^{ia}

Rua 1.^a de Março, 17

Rio de Janeiro



Cabellos Brancos

FRISOLINA Preparado Ideal, tonifica os cabellos, restitue a sua côr primitiva, ondula, e extingue a caspa completamente; não mancha a pelle, nem é nocivo. Preço 3\$000, pelo Correio 5\$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depósito : casa A NOIVA.

36, - Rua Rodrigo Silva, - 36
RIO DE JANEIRO

A ARTE DA BELLEZA!

A *American Beauty Academy of New York* pelo seu unico representante no Brasil — F. H. Beteille — Av. Rio Branco, 11 — 1º andar — Rio de Janeiro — remetterá por algum tempo, gratuitamente, a quem enviar o endereço, uma copia do livro «A ARTE DA BELLEZA». Nesse livro se indica a maneira mais racional e rapida para o tratamento, conservação e formosura da cutis e dos cabellos. Não permitam que SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, CRAVOS, etc. desfigurem o seu rosto.

Mandem-nos os seus endereços:

CORTE ESTE COUPON E REMETTA

Sr. F. H. Beteille — Av. Rio Branco 11 — 1º andar — Rio de Janeiro

Peço mandar-me, gratuitamente, uma copia do livro «A ARTE DA BELLEZA»

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

PORQUE CAE O CABELLO A CAUSA E O MEIO DE EVITAR

O seu cabelo cae porque as raizes acham-se enfraquecidas ou porque o couro cabelludo relaxa-se e perde a sua acção sobre as raizes. E' geralmente devido aos germens da caspa que tiram ao cabelo o seu vigor, destruindo-o. Para evitar a queda do cabelo e prevenir a calvie, total ou parcial, a caspa deve ser destruida. Para este fim os especialistas em affecções do couro cabelludo invariavelmente prescrevem uma loção composta de um vidro de *Lavona de Composé*, 50 grammas de alcool a 90°, 45 grammas de agua destillada e 7 decigrammas de mentol crystalizado. Friccione bem com as pontas dos dedos esta loção nas raizes do cabelo, e a caspa desaparecerá dentro de dois ou tres dias. A queda do cabelo cessa e principia a crescer o cabelo d'uma maneira espantosa, e os cabellos quebradiços e ralos depressa adquirem força, tornando se bastos. Os resultados acima descriptos são admiraveis e aconselhamos a todo o leitor, cujos cabellos estejam cahindo, fazer uso desta loção.

Fracos, Nervosos e Dyspepticos,

tomae phosphoro e ferro

O COMPOSTO RIBOTT é a melhor forma de tomar ferro e phosphoro

Muitas pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, acham injustificavel seu pessimo estado de saúde, pois alimentam-se bem, não trabalham excessivamente, e descansam o necessario. Acabam resignando-se áquillo, crendo que é essa a sua irremediavel sorte. Ignoram, porém, que são victimas de um estomago fraco, muitas vezes soffrendo de dyspepsia atonica ou nervosa, e que seus órgãos de assimilação e digestivos não permitem ao sangue tirar dos alimentos toda a nutrição que seu organismo tanto precisa. Seus alimentos passam pelo seu corpo como um liquido por um coador, deixando escassamente a nutrição indispensavel para não morrerem de inanição.

Para taes pessoas não ha nada como o COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso organico), que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais effizaz de que dispõe a therapeutica moderna. O ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT produz milhões de globulos vermelhos no sangue, enriquecendo-o rapidamente; o phosphoro é o mais maravilhoso conhecido para nutrir e fortificar o systema nervoso, refrescar a memoria e restaurar a energia vital. A noz vomica, que tambem entra no COMPOSTO RIBOTT, é assaz conhecida como tonico estomacal e antidyspeptico. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT as pessoas debeis, nervosas e abatidas duplicam e muitas vezes triplicam suas energias e forças de resistencia rapidamente. Se V. S. sente-se fraco, nervoso ou abatido, se nota que seu estomago não digere devidamente os alimentos, e que um continuo mal estar e frequentes dôres de cabeça denotam a pobreza de seu sangue, não perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Em breve notará a differença. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias acreditadas. Mandaremos amostra gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remettam 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Neiva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?



Senhoras!

Não useis mais suadores de borracha, porque não ha mais necessidade!

Usai o Magic

que supprime a transpiração das axillas, evitando as manchas dos vestidos.— Seu uso é economia.

MAGIC tem parecer favoravel da Saude Publica e

E' INOFFENSIVO

PREÇO DO VIDRO	5\$000
VIDRO DE LUXO, MAIOR . . .	8\$000

(Dá para 4 mezes)

Vende-se em todas as casas onde tem perfumarias, nas drogarias e pharmacias do Rio e de S. Paulo e nas seguintes casas: Bazin, Raunier, Vieira, Parc Royal, Institutos de Beleza, Casa Huber, etc.

Depositarios: GRANADO & C., rua 1ª de Março n. 14

RIO DE JANEIRO

Jornal das Famílias



— N.º 150 —

MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR,
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DO-
MESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.

17 de agosto de 1918

ULTIMOS

- N.º 1—Vestido de veludo cin-
zento bordado com seda verde.
N.º 2—Vestido de seda cor de
coral, punhos e golla
de seda branca. N.º
3—Vestido de jersey
azul marinha.



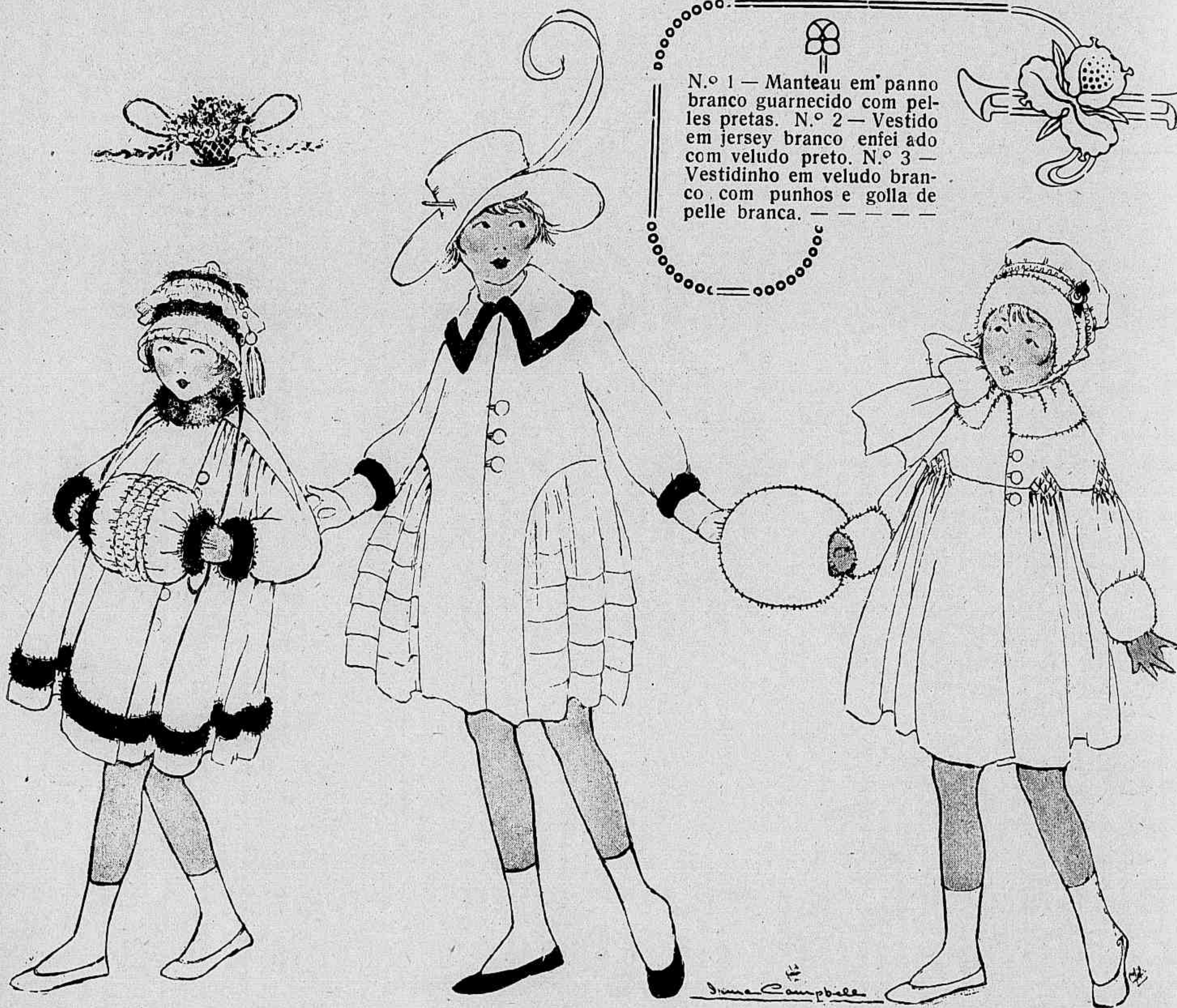
MODELOS

- N.º 4—Manteau de gabardine mar-
ron. N.º 5—Vestido de seda grenat,
guarnecido com veludo de phanta-
sia. N.º 6—Tailleur
de tricotine azul de aço.
N.º 7—Vestido de seda
beige guarnecido
com veido preto.





N.º 1 — Manteau em panno branco guarnecido com pelles pretas. N.º 2 — Vestido em jersey branco enfeitado com veludo preto. N.º 3 — Vestidinho em veludo branco com punhos e golla de pelle branca.



AS ARVORES FRUCTIFERAS NA MESA

No Japão cultivam as arvores anãs que, com muitos cuidados, dão a divertida redução das maiores arvores nas suas proporções mais reduzidas.

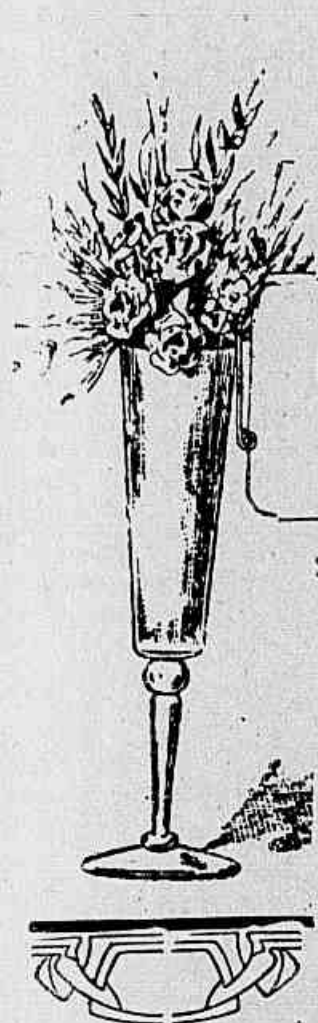
Pierre Loti fez, n'algumas de suas obras, inesquecíveis descrições dos «Jardins de boneca» dos Japonezes; e na Europa casas importantes, que fazem espe-



cialidade de objectos exóticos, nos apresentam amostras variadas d'esta bizarra interpretação da natureza. Os inglezes imaginaram cultivar em jarras da China, ou simples vasos de barro, arvores fructíferas, que não sómente vivem mas ainda produzem excellentes fructos. D'esta maneira obtêm damasqueiros, cerejeiras, não tendo senão 50 cent. de altura, fornecendo no momento da florescencia encantadora jardineira de salão, depois saborosa sobremesa e ao mesmo tempo original decoração de mesa.

E' bastante, para se obter estas arvores fructíferas anãs, plantar em vaso uma arvore nova tirando d'ella as grandes raizes.

Deante de cada convidado na mesa poderá ser collocada uma d'estas arvoresinhas, tendo cada uma tres a cinco fructas.



MENU DE ALMOÇO

SOUFFLÉ DE CAMARÕES

RIM NO ESPETO

PIRÃO DE BATATAS

COSTELLETAS DE CARNEIRO

PETIT-POIS

SOBREMESA

PUDIM DE BANANAS

Soufflé de camarões

12 camarões.

60 gr. de manteiga.

40 » » farinha de trigo.

60 » » queijo parmesão.

3 ovos.

Meia garrafa de leite.

Depois de cozidos os camarões descascam-se e socam-se bem. As cabeças, depois de tirados os olhos, socam-se com uma colher de manteiga; junta-se-lhes uma chicara de leite e cõa-se depois por um passador fino.

Mistura-se com essa massa os camarões socados.

Faz-se com o leite, a manteiga e a farinha de trigo um mólho bem espesso; tira-se do fogo, juntando então as gemmas, o queijo ralado e os camarões.

No ultimo momento mistura-se então as claras muito bem batidas e vae um instante ao forno quente em frigideira ou prato apropriado, untado com manteiga.

Rim no espeto

Corta-se o rim, depois de limpo, em pedacinhos, põe-se de mólho em vinagre, sal, cebolas cortadas em rodellas, pimenta; deixa-se uns dez minutos para tomar gosto. Corta-se toucinho salgado em pedacinhos iguaes ao rim. No caso de ter-se toucinho de presunto ainda é melhor.

Toma-se um palito, espetta-se um pedaço de toucinho, outro de rim, etc.

Assim que se enche o palito, passa-se na farinha de rosca, depois em ovos e em seguida novamente na farinha de rosca.

Frita-se em gordura quente.

Pudim de bananas

300 gr. de assucar.

450 » » bananas.

120 » » manteiga.

10 ovos.

Cozinham-se as bananas e depois de tirados todos os pontos pretos passam-se por uma peneira. Batem-se as gemmas com o assucar e as claras em separado, juntando em seguida as bananas e a manteiga já batida, raspa de limão e canella em pó. Se encaroçar depois de tudo misturado passa-se por uma peneira. Assa-se em forno quente, em fôrma untada com manteiga.

TRABALHOS DE LÃ

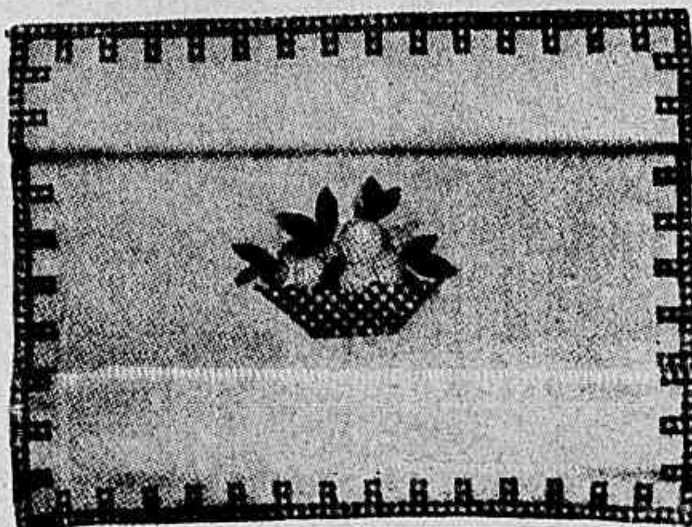
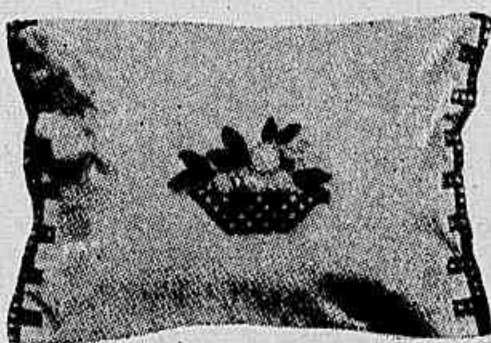
Coberta feita em crochet com lã cõr de rosa

Faz-se a cobertura com 1 metro de largura e 1 metro e meio de comprimento e dobra-se como mostra o modelo, prendendo-a nos cantos com laços.

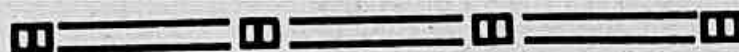


Esta cobertura é muito pratica para as noites frias, não podendo a creança descobrir-se estando mettida dentro d'este sacco.

Almofada e cobertura para carro de creança

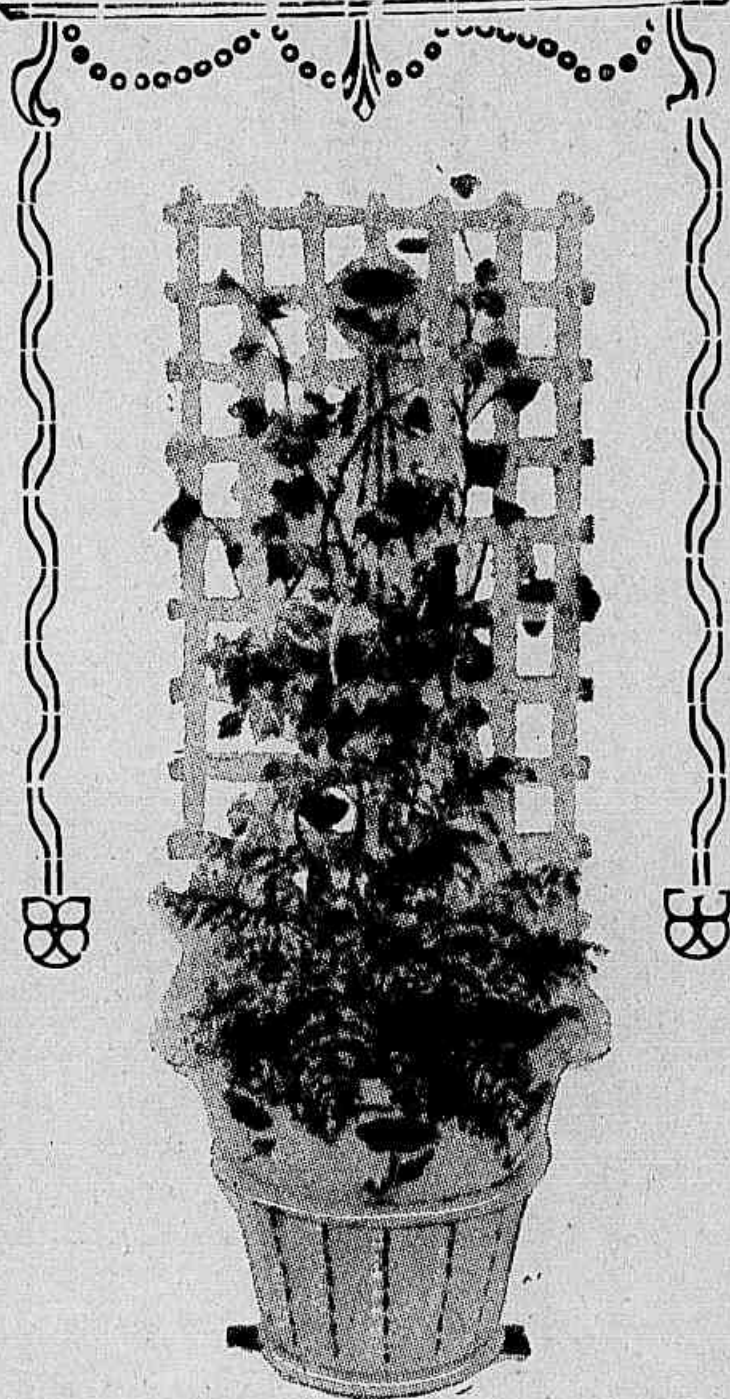


Em panno bege bordado com lã marrom os contornos e as cestinhas, as rosas em dois tons de lã vermelha e as folhas com lã verde.



Se a sociedade consola da solidão, a solidão consola da sociedade.

VASO COM GRADE PARA TREPadeira



Fica muito bonito para guarnecer salas e terraços

Póde-se fazer com estes vasos jardins dentro de casa, não estragando nada as paredes.

São de facilissima execução; uma grade de madeira muito leve tendo tres espigões que se enterram no vaso.

TRABALHOS COM CONTAS

Tudo volta á moda e torna-se a ver os trabalhos de contas, tão apreciados na epocha romantica, adoptados aos nossos tempos modernos. Em primeiro lugar é a bolsa de mão, em forma de «blague» (bolsa parafuso) e são as gravatas; em seguida o bibelot se apodera do genero e fazem bonitos quadros, pastas. Estes trabalhos, tão femininos, são agradaveis de executar; o fundo em geral é verde palido, rosa azulado ou amarello limão, sobre o qual sobressahem as flores de mil côres, lindamente agrupadas.



RHEUMATISMO CHRONICO



Sr. Agostinho Franco
CEARA' — BATURITE'

Baturité — Ceará, 13 de Setembro
de 1913.

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

Attesto que estive soffrendo de
rheumatismo chronico; recorri ao
poderoso preparado **ELIXIR DE NO-
GUEIRA** do Pharmaceutico Chi-
mico João da Silva Silveira, tendo
conseguido curar-me em pouco tempo.

AGOSTINHO FRANCO

(Firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brasil, Republica Ar-
gentina — Uruguay — Paraguay — Bo-
livia — Perú — Chile, etc.

O que os dyspepticos devem saber

OS MEDICOS SEMPRE RECOMMENDAM

A causa de alguns dyspepticos realmente não comprehenderem o motivo dos seus incommodos é provavelmente a razão por que ainda se adoptam drogas em quantidades alarmantes. E' um grande erro, e mesmo condemnado por grande numero de medicos.

A accumulção excessiva de acidos no estomago é a causa principal de todas as perturbações estomacaeas, e isto pode facilmente ser evitado, tornando os acidos inoffensivos, pelo uso da *magnesia bisurada*, producto este que se pode obter em qualquer pharmacia. Os medicos usam a *magnesia bisurada* assim como a recommendam aos seus doentes, porque reconhecem que a sua propriedade não é só contra a acidez, mas tambem facilita a digestão; e, como por este meio não toma drogas nocivas, não pode posteriormente ter resultados desagradaveis. Apõz as refeições tome uma colherinha das de chá diluida n'um pouco de agua, sendo esta dose muito sufficiente para que os alimentos que se encontrem no estomago sejam livres de fermentação e acidos, assegurando uma digestão normal. Quando comprar a *magnesia bisurada* tenha o cuidado de examinar se está acondicionada em vidro azul, pois assim se conserva por tempo indefinido.

A culpa não é dos meninos

**A culpa é das Mães que
os negligenciam**

Não é culpa dos meninos o estarem imper-
tinentes, febris, sem appetite, desvelados, ner-
vosos e descompostos. A mãe que o entende e
nota os primeiros signaes de perigo, assim
que lhes vê a lingua saburrosa e sente que
o halito lhes cheira mal, já sabe que têm o es-
tomago sobrecarregado e cheio de azedume,
que estão indigestos com prisão de ventre.

E' simples questão de horas o cambiar esta
condição; uma boa dose do velho e simples re-
medio que por gerações se vem usando em mi-
lhares de familias, o Xarope Calmante da Sra.
Winslow, tão seguro quanto inoffensivo, que
uma mulher elaborou e deu aos seus filhos e
netos, fará este milagre. Como todas as coisas
boas, que começam por pouco, foi propagando-
se de casal em casal e hoje não ha uma phar-
macia decente onde não se consiga.

Hoje o Xarope calmante da Sra. Winslow
é santa palavra para milhões de mães; as crian-
ças o adoram porque lhes sabe bem, lhes tolhe
a dôr, lhes limpa e suavisa o estomago e as
cura.

Faça com que o tomem; mãe vá hoje mesmo
á drogaria e traga lhes um vidro do Xarope
Calmante da Sra. Winslow, sem um atomo de
substancia narcotica nem alcoolica.

Todo o bom pharmaceutico o vende.



ESPERANÇOSA — A *Camomilla* pode conservar a cor do cabelo, evitando que escureça, mas não tornará louro o seu cabelo castanho. Seria melhor que viesse vê-me para lhe explicar o processo de aplicação da *Agoa Oxigenada*. Por principio eu não approvo a alteração da cor natural do cabelo. Minhas consultas são gratuitas.

MLLE. AURORA — Parece-me que se engana. Aconselho-a a experimentar o *Posiomka*. É um rouge inofensivo, de uma applicação facilissima, de uma adherencia perfeita e que transmite á pelle, sem que possa perceber-se o artificio, uma linda cor rosada. Os *báttons* são gordurosos e condemnaveis.

NOIVA — Não é esse o processo de conseguir o que deseja. Experimente o tratamento cujas instrucções encontra a pagina 8 do meu prospecto. As applicações com a *Loção* e a *Pomada para os Cravos* farão desaparecer em breve tempo os seus cravos.

MARIA DE LOURDES — Aconselho-a a usar, de preferencia, a *Loção de Embellezar a Pelle*, adoptando-a tambem como adhesivo do pó de arroz, evitando o uso prejudicial de cremes, alvaides e outros preparados nocivos para a cutis. A *Loção de Embellezar a Pelle* corrigira quasi immediatamente a aspereza de sua cutis, e lhe dará a setinosa maciez que desapareceu com o uso de preparados prejudiciaes e de um *maquillage* nocivo.

MME. S. C. — Em minha opinião deveria abandonar as massagens vi-

bratorias e substitui-las muito simplesmente pelas massagens manuaes com *Crème de Massagem*. A massagem vibratoria ou electrica, nos casos em que se torna recommendavel, deve ser praticada por profissio-



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, directora do Instituto Electro Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirija a correspondencia para a r. Paysandú, 111. Rio de Janeiro

nal competente, sem o que o seu resultado é diametralmente opposto ao que se deseja obter, causando a relaxação dos tecidos e musculós. O *Crème de Massagem* é, porem, indispensavel a uma correcta massagem do rosto.

MARIETTA — Para corrigir o excesso de transpiração applique nas axillas o *Perfume Selda* e polvilhe com *Pó de Lyrio branco*. Pode friccionar o corpo com o *Perfume Selda*, cujo aroma se conserva por muito tempo na pelle.

PROVINCIANA — A caspa desaparecerá e a queda de cabelo cessará lavando a cabeça todas as semanas com *Shampoo-Powder* e friccione-a diariamente com o *Tonico n.º 9*. Depois que a caspa tenha por completo desaparecido pode passar a lavar a cabeça de 15 em 15 dias e friccione-a com o *Tonico* apenas tres vezes por semana.

NACILA — Infelizmente com qualquer outro depilatorio teria a mesma decepção que lhe reservaram aquelles de que usou. Não ha, para o seu caso, depilatorios efficazes e inoffensivos. O effeito do depilatorio é passageiro. Só pela electrolyse se consegue a destruição radical dos cabellos do rosto. Muito obrigada pelos seus elogios á minha *Loção para os Cravos*.

AMPARO — Sendo sua pelle aspera, aconselho-a de preferencia a usar agoa de *Pó de Massagem*, preparada do seguinte modo: Ferva durante 10 minutos em um litro de agoa uma colher de sopa do *Pó de Massagem*. Passe pelo coador. Lave de manhã

e á noite o rosto, diariamente, com esta agoa, em temperatura morna.

MLLE. ZIZI — Só artificialmente por meio de ondulator. Destes, um dos melhores é o systema Marcel.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Av. Rio Branco, 119). — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11). — *Camisaria Gaspar* (Praça Tiradentes e 7 de Sete mbro). — Em Petropolis no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35 B). — Em Bello Horizonte Narciso & C (rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fóra Araujo Santos & Carvalho (successores de Cyrino Carvalho & C.). — Em Victoria Cruz Sobrinho & C. — Na Bahia Manso & C. — No Recife A Rosa dos A'pes. — Em Maceió J. Lages. — Em Ouro Preto J. B. Mendes. — No Rio Grande do Sul — Palais Royal. — Em Canavieiras L. Guerreiro. — Em S. Luiz do Maranhão A Mariposa e Notre Dame. — Em Porto Alegre Casa Queimada. — Em Campos Casa Lamy. — Em Campinas Casa Americana. — Em Fortaleza Xavier Pinto & Irmão. — Em Aracajú (Sergipe) Andrade de Almeida & C. — Em Pelotas A Torre Eiffel. — Em Ribeirão Preto Valeriano T. dos Reis. — Em Uberaba Ao Motu Continuo. — Em S. José do Rio Pardo A Central. — Em Barbacena A Filial. — Em Ponte Nova (Minas) A Brasileira. — Em S. José do Paraíso Salles & Irmão. — Em Mandos Loja Jacintho. — Em Mococa J. Moreira Salles. — Em Bagé J. L. Vaz & C. (rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemerim (Espirito Santo) A Nova Esperança. — Em Parahyba do Norte A Rainha da Moda. — Em Barbacena A Filial, Souza Marques & C. — Em Curitiba A Carioca. — Em Corumbá (Ladario) Nicola Scaffa. — Em Palmyra (Minas) Pharmacia Central. — No Pará Perfumaria Central. — Em Santos Miguel Guerra. — Em Uruquayana (E. R. G. do Sul) Beheregarai. — Em Franca Benjamin Stemberg. — Em Conde de Araruama (E. do Rio) Ribeiro & Filhos. — Em Caxias (Estado do Piahy) Guirães Silva & C.

Depositaros Oeraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55.

Fatima VEADO

CIGARRO
DE
LUXO

